

O violão no interior paulista (1940-2000): análise dos programas do acervo de Milton Nunes

Stephen Coffey Bolis, Fabio Scarduelli

Universidade Estadual de Campinas | Brasil

Universidade Estadual do Paraná | Brasil

Resumo: O presente artigo tem como objetivo trazer luz sobre a atividade de concertista e de professor do violonista Milton Rodrigues Nunes (1925 – 2006) que se deu entre as décadas de 1940 e 2000. A nossa análise parte dos programas de concerto encontrado em seu acervo pessoal. Analisamos seus programas de concerto e organizamos por meio de uma série de tabelas as obras mais tocadas e as suas respectivas categorias estilísticas; em seguida realizamos uma análise do “Programa do Curso Básico e Técnico em Violão do Conservatório Musical Carlos Gomes” em conjunto com os programas de concerto dos alunos de Nunes. Estas análises, por sua vez, evidenciaram como era seu pensamento em torno da construção do repertório e da pedagogia do instrumento. Por fim, destacamos o impacto de sua atuação na cidade de Campinas-SP e uma efervescência em torno do violão clássico no interior paulista na segunda metade do século XX.

Palavras-chave: Milton Nunes, Performance Musical, Pedagogia do violão, Violão em São Paulo.

Abstract: This article sheds light on the concert and teaching activities of guitarist Milton Rodrigues Nunes (1925 – 2006), during the 1940s and 2000s. Our analysis was based on the concert programs found in Nunes's personal collection. We have analyzed his concert programs, which were organized in a series of tables showing the most performed works and their respective stylistic categories. We then carried out an analysis of the “Program of the Basic and Professional Guitar Course of the Carlos Gomes Musical Conservatory” and examined the concert programs of Nunes's students. These analyses, in turn, revealed Nunes's ideas about repertory building and instrumental pedagogy. Finally, we have highlighted the impact of his work in the city of Campinas-SP and the classical guitar enthusiasm in inland São Paulo-state during the second half of the 20th century.

Keywords: Milton Nunes, Musical performance, Guitar Pedagogy, Guitar in São Paulo.

O violonista e pesquisador Gilson Antunes já afirmava em 1994 que “Hoje, o maior desafio que se apresenta ao violão brasileiro é a pesquisa e organização do seu repertório, o levantamento dos principais violonistas e a recuperação de sua história”. (CASTAGNA, Paulo e ANTUNES, Gilson, 1994, p. 1). Pesquisas recentes como ANTUNES, 2012 e SILVA, 2019, apontam para um número crescente de trabalhos acadêmicos em torno do violão no Brasil, e assim, cooperaram com o preenchimento desta lacuna histórica. Contudo, ainda carecemos de pesquisas em torno de figuras que atuaram fora das grandes capitais. É neste sentido que nos debruçamos sobre a produção do violonista Milton Rodrigues Nunes (1925 – 2006) e a sua atuação no interior paulista.

Nunes nasceu na cidade de Santos-SP, no entanto, atuou prioritariamente no interior paulista, com destaque para a cidade de Campinas. Além da *performance*, dedicou-se à composição e à transcrição de peças para o instrumento, sendo que parte de sua obra foi publicada pelas editoras Ricordi São Paulo, Ricordi Buenos Aires, Irmãos Vitale e Musicália. Foi também professor do Conservatório Musical Carlos Gomes, instituição tradicional fundada em 1927 na cidade de Campinas. Como intérprete, lançou em 1961 o disco “Recital: Milton Nunes interpretando ao violão” (NUNES, 1961), que se destaca por ser uma das primeiras gravações brasileiras da integral do ciclo de *5 Prelúdios para Violão* de Heitor Villa-Lobos¹.

Certamente o violão clássico no Brasil já havia passado do seu estágio embrionário. Contudo, ainda firmava os passos diante das instituições de ensino formal de música e galgava o seu espaço nas salas de concerto. Sendo assim, é possível afirmar que o disco de Nunes acaba por revelar um momento significativo para o violão clássico no Brasil, e a sua atuação como concertista nos dá indícios de como este processo se deu.

Para além do registro fonográfico deixado por Nunes, a partir do acesso ao acervo pessoal do violonista², deparamo-nos com um rico material histórico com artigos de jornais, programas de concerto, plano do curso livre e técnico em violão do Conservatório Musical Carlos Gomes, fotos,

¹ O violonista brasileiro Fabio Zanon, em seu programa pela Cultura FM de São Paulo, faz uma intrigante citação a respeito de Nunes: “Enquanto a maioria dos violonistas da época ainda estavam na era dos arranjos semi-clássicos, ele gravou um repertório totalmente clássico, que incluía uma gravação completa dos cinco prelúdios de Villa-Lobos, que era ainda um desafio na época”. É importante frisar que, por estar falando especificamente do disco gravado por Nunes, Zanon está se referindo à década de 1960 no contexto do violão no estado de São Paulo.

² O acervo pessoal de Milton Rodrigues Nunes encontra-se em posse da família, aos cuidados da sua filha, Yara Nunes.

manuscrito de obras publicadas, bem como algumas peças originais e transcrições inéditas.

Isto posto, nossa atenção recai especificamente sobre os programas dos concertos executados por Milton Nunes entre o final da década de 1940 e 1960 e os programas de concertos executados por seus alunos entre as décadas de 1950 e 2000. A partir destes, sistematizamos uma série de tabelas contendo os locais e datas dos concertos, as obras mais tocadas e a categoria estilística do repertório. Somado a isto, analisamos o plano do curso livre e técnico em violão do Conservatório Musical Carlos Gomes realizando uma análise comparativa com os programas de concerto dos seus alunos.

Tendo estas informações como ponto de partida, trouxemos luz sobre a sua atuação e produção como intérprete, evidenciando com era o seu pensamento em torno da construção do repertório e destacando o seu pensamento como professor em torno do repertório progressivo e didático aplicado aos seus alunos.

Por fim, constatou-se que ao longo deste período houve momentos efervescentes do violão nesta região do interior paulista, e, sobretudo, que Milton Nunes revela-se como uma figura central nesse cenário, especialmente na região de Campinas.

1. Milton Nunes – o intérprete

A carreira de Nunes como intérprete pode ser analisada a partir de sua única produção discográfica e também de seus programas de concerto. Em 1961 lançou o disco “Recital: Milton Nunes interpretando ao violão” (NUNES, 1961), que, além de registrar uma gravação pioneira dos *5 Prelúdios para Violão* de Heitor Villa-Lobos, como citado acima, também gravou as peças *Escuta Coração* e *Batucada* e Isaiás Sávio, *Era uma vez* de Barroso Neto, *Prenda Minha* em um arranjo próprio, *Valsa Choro nº4* de A. Theodoro Nogueira, *Ponteio nº1* de Orlando Fagnani e *Dança de Negros* de A. Scupirani. Contudo, cremos que, para além do registro fonográfico, os registros dos programas de concertos cooperam com um maior entendimento a respeito da sua atuação como concertista e, conseqüentemente, da movimentação em torno do violão clássico ao longo destas décadas no interior paulista.

O acervo pessoal de Milton Nunes contém ao todo 25 programas de concerto que ocorreram entre os anos de 1948 e 1968. Abaixo, na tabela 1, apresentamos uma listagem dos programas com a Cidade - Estado, Local e Data das apresentações.

1.1 Análise dos Programas de Concerto de Milton Nunes

TABELA 1 – Análise dos programas de concerto de Milton Nunes – Cidades, locais e datas em que Milton Nunes realizou concertos de violão solo.

Cidade - Estado	Local	Data
11 Campinas - SP	Clube Semanal de Cultura Artística.	28 de maio de 1948 às 20h30.
	Conservatório Carlos Gomes.	21 de junho de 1949 às 20h.
	Conservatório Carlos Gomes	25 de outubro de 1958 às 20h30.
	Conservatório Carlos Gomes.	31 de janeiro 1959 às 20h30
	Associação literário Musical Padre José Maurício do Conservatório Musical Carlos Gomes.	16 de outubro de 1959.
	Salão nobre do Centro de Ciências Letras e Arte.	12 de novembro de 1959 às 20h30
	1º Ciclo Anual de Concertos -1960. Instituto Cultural Ítalo-brasileiro.	11 de agosto de 1960 às 21h.
	Associação Atlética Banco do Brasil	INFORMAÇÃO AUSENTE
	Centro de Ciências Letras e Artes de Campinas.	1961
	Clube Fonte São Paulo.	19 de outubro de 1966.
Teatro da Secretaria de Educação e Cultura. 6º Concerto da Orquestra Sinfônica de Campinas.	28 de novembro de 1968 às 20h30	
22 Araraquara - SP	Clube 22 de Agosto.	8 de junho de 1955 às 20h30.
	Pró Arte. Salão do Clube 22 de Agosto	15 de junho de 1958 às 20h.
	Centro Cultural Alberto Torres	27 de setembro de 1959 às 20h30.
33 São Paulo -SP	Salão Nobre da União dos Ex-Alunos Salesianos sob o patrocínio da Associação Cultural do Violão.	17 de maio de 1952 às 21h.
	Auditório do Instituto de educação “Caetano de Campos”.	INFORMAÇÃO AUSENTE

TABELA 1 (cont.) – Análise dos programas de concerto de Milton Nunes – Cidades, locais e datas em que Milton Nunes realizou concertos de violão solo.

Cidade - Estado	Local	Data
44 Piracicaba - SP	Salão Nobre do Colégio Piracicabano	30 de abril de 1949.
	Conservatório Musical “Miguel Ziggiatti”.	16 de março de 1959.
55 Limeira - SP	Salão S. D. R. Nosso Clube.	INFORMAÇÃO AUSENTE
66 Bragança Paulista - SP	Salão Nobre da Rádio de Bragança.	INFORMAÇÃO AUSENTE
77 Itu - SP	Salão de festas do Ituano Clube.	INFORMAÇÃO AUSENTE
88 Poços de Caldas - MG	Auditório da P. R. H – 5. Sociedade de Cultura e Arte.	INFORMAÇÃO AUSENTE
99 Programas sem a informação da cidade.	Centro Artístico Villa-Lobos	INFORMAÇÃO AUSENTE
	A.A.B.B.	4 de setembro de 1959
	Salão A.A.B.B. Associação Cultural do Violão.	6 de outubro de 1959 às 21h.

Fonte: AUTOR

Conforme vemos na tabela 1, dos 25 programas de concerto encontrados, 6 não estão datados. No entanto, há indícios de que ocorreram no final da década de 1940, devido à semelhança com o repertório encontrado no primeiro programa de concerto no ano de 1948. Além dos concertos registrados na tabela 1, temos também o registro de uma apresentação na Argentina, no ano de 1949. Desta apresentação há somente uma nota de divulgação em jornal, portanto, devido à ausência de programa de concerto não entrou em nossa análise.

Além da data dos concertos, outro fator que se destaca são as cidades onde os concertos foram realizados. Há o registro de 2 concertos na capital paulista, bem como em 6 cidades do interior do estado: Campinas, Araraquara, Piracicaba, Limeira, Bragança Paulista e Itu; e um concerto na cidade de Poços de Caldas - MG. A maioria dos concertos aconteceu na cidade de Campinas, sendo 11 dos 25 programas analisados. No entanto, é preciso dar atenção especial para as outras cidades paulistas que receberam suas apresentações. Araraquara o recebeu em três ocasiões distintas, em 1955, 1958 e 1959; Piracicaba em duas ocasiões com 10 anos entre elas, em 1949 e 1959; e as cidades de Limeira, Bragança Paulista, Itu e Poços de Caldas, apesar de não constar as datas nos programas, o receberam

em somente uma ocasião. O item 9 da Tabela 1 registra 3 concertos que não possuem a informação da cidade em que ocorreram. Todavia, 2 destes apontam que aconteceram no ano de 1958.

No que se refere ao seu repertório, os programas de concerto analisados registram que Nunes, ao longo de um pouco mais de 20 anos de trajetória como concertista, executou em público 68 obras diferentes. É possível observar obras de diferentes estilos e períodos históricos, incluindo tanto obras originais para o instrumento como transcrições.

A Tabela 2 expõe as nove peças mais tocadas por Nunes neste período. Tendo essas obras como ponto de partida da nossa análise, evidenciaremos como era o seu pensamento em torno da construção do seu repertório.

TABELA 2 – Análise dos programas de concerto de Milton Nunes – 9 obras que mais executou entre 1948 e 1968.

OBRA	COMPOSITOR	TRANSCRIÇÃO OU ORIGINAL	Nº DE EXECUÇÕES
11 Astúrias	Isaac Albéniz	Transcrição própria	17
22 Noturno op.9 nº2	Frédéric Chopin	Transcrição própria	12
33 Prelúdio nº1	Heitor Villa-Lobos	Original	10
44 Variações sobre um tema de Mozart	Fernando Sor	Original	8
55 Serenata Espanhola	Joaquín Malats	Transcrição	8
66 Sonata ao Luar (adagio)	Ludwig van Beethoven	Transcrição	7
77 Delírio – Trêmulo	Alfredo Scupinari	Original	6
88 Ponteio nº1	Orlando Fagnani	Original	6
99 Prelúdio nº3	Heitor Villa-Lobos	Original	6

Fonte: AUTOR

Observa-se que, das nove peças mais interpretadas, quatro são transcrições e cinco são originais para o instrumento. Destas quatro transcrições, duas possivelmente são do próprio violonista (*Astúrias* de Isaac Albéniz e *Noturno nº2* de Frédéric Chopin), já que foram editadas pela Ricordi em São Paulo em 1978 e 1958, respectivamente. Observa-se que a interpretação de peças transcritas era uma prática importante na trajetória artística de Nunes, tendo em vista que quarenta das sessenta e oito peças registradas nos programas de concerto são transcrições. Outro fator que corrobora com essa informação é a sua atuação como compositor, pois cinquenta e quatro das oitenta e cinco peças que constam em seu catálogo de obras são transcrições, sendo que a maior parte delas estão editadas e publicadas.

Vale ressaltar que obras como *Astúrias* e *Serenata Espanhola* permanecem no repertório dos violonistas do século XXI, enquanto compositores como Chopin e Beethoven, apesar de terem suas obras transcritas com frequência ao longo do século XX, são pouco executados pelos violonistas atualmente.

Além das transcrições vistas na tabela 2, os programas de concerto registram transcrições de outros compositores como: J.S. Bach, Scarlatti, Granados, Handel, Schubert, e até mesmo dos brasileiros Ernesto Nazareth e Zequinha de Abreu.

Em se tratando das obras originais interpretadas por Nunes, já destacamos que Villa-Lobos tem um papel central em seu repertório, principalmente por constar em seu disco (NUNES, 1961). Contudo, os *Prelúdios* já aparecem em seus programas desde o início da década de 1950. Em um programa de 1952 já encontramos o *Prelúdio nº3* e *nº4* e, conforme vemos na tabela 2, o *Prelúdio nº1* apareceu em dez programas diferentes. Vale ressaltar que *5 Prelúdios* era na época uma obra relativamente nova, escrita em 1940.

Ainda no que se refere a obras originais, conforme a Tabela 2, *Delírio – trêmulo* de Alfredo Scupinari, foi executada em 6 ocasiões diferentes. Scupinari teve importante atuação como violonista e compositor, tendo sido o professor de violão de Nunes. Além de *Delírio*, outras quatro peças deste compositor constam nos programas: *Valsa Brilhante*, *Vera Lucia - valsa*, *Euterpe – Mazurca de Concerto* e *Dança de Negros*. Esta última foi gravada por Nunes em seu disco (NUNES, 1961).

Já Orlando Fagnani foi colega de Milton Nunes atuando também como professor no Conservatório Musical Carlos Gomes. Além de compositor, era também pianista e organista. Sua obra *Insistência - Ponteio nº1* também consta na Tabela 2, tendo sido localizada seis vezes nos programas. Obra dedicada à Nunes, publicada pela Ricordi São Paulo em 1960, já aparece nos programas de concerto a partir de 1958, tendo sido também gravada em seu disco (NUNES, 1961). Salientamos que há no acervo pessoal de Nunes uma transcrição da obra *Valsa Romântica* de Fagnani, ainda em manuscrito.

Encontramos ainda, desde 1958, programas com Fagnani e Nunes interpretando uma redução para violão e piano do *Concerto em Ré* de Mario Castelnuovo-Tedesco. Esta parceria parece ter rendido frutos, dentre eles a participação de Nunes como solista deste concerto, em 1968, diante da Orquestra Sinfônica de Campinas, sob regência do maestro Luiz de Túllio, como mostra o programa abaixo:

FIGURA 1 – Programa de concerto de Milton Nunes onde solou o Concerto em Ré de Mario Castelnuovo-Tedesco com a Orquestra Sinfônica de Campinas, sob regência do maestro Luiz de Túlio.

Orquestra Sinfônica Municipal

6.º Concêrto, em homenagem ao CONSERVATÓRIO
MUSICAL “CARLOS GOMES” de Campinas.

PROGRAMA

1.ª Parte

- 1) G. F. Handel — Concêrto para flauta doce e orquestra.
(Larghetto-Allegro-Alla Siciliana-Presto)
Solista: Prof. Ricardo Kanji
(Ao cravo: Prof. Orlando Fagnani).
- 2) M. Castelnuovo-Tedesco — Concêrto em ré, para violão e orquestra.
 - a) Allegretto
 - b) Andantino Alla Romanza
 - c) Ritmo — CavallerescoSolista: Prof. MILTON NUNES

2.ª Parte

- 3) L. Mancinelli — “Cleópatra” — Overture
- 4) Henrique Oswald — Canto Elegíaco
- 5) G. Rossini — “Il Barbiere di Siviglia” — Sinfonia.

Direção: Maestro Luiz de Túlio.

Fonte: Acervo pessoal de Milton Nunes.

Destacamos que este Concerto, juntamente com a obra *Petit Valse*, de Manuel Maria Ponce, são as únicas obras do repertório Segoviano que aparecem nos programas de concerto de Nunes.

Outra característica importante de Nunes é a de programar com frequência obras de compositores brasileiros, em especial, contemporâneos a ele. Além de Villa-Lobos, Fagnani e Scupinari citados acima, encontramos obras de Isaías Sávio, João Pernambuco e, no seu disco (NUNES, 1961), a obra *Valsa Choro nº4* de Theodoro Nogueira, a ele dedicada. A tabela 3 demonstra como a música de compositores brasileiros - sejam obras originais ou transcrições - ganharam uma atenção especial do violonista.

TABELA 3 – Análise dos programas de concerto de Milton Nunes – Relação com a quantidade de compositores e obras que executou de cada categoria de repertório.

	CATEGORIA DE REPERTÓRIO	Nº DE COMPOSITORES	Nº DE OBRAS
1	Brasileiro	11	19
2	Século XX	8	17
3	Barroco	4	10
4	Classicismo	4	5
5	Romantismo	4	14
6	América Latina	1	1
7	Renascimento	1	1

Fonte: AUTOR

Retomando o campo das obras originais, a quarta obra mais executada por Nunes foi a *Variações sobre um tema da Flauta Mágica op. 9* de Fernando Sor. Esta obra consta em seus programas desde o final da década de 1940. O repertório de compositores-violonistas europeus do século XIX aparece de forma recorrente nos programas. No entanto, limita-se a um número pequeno de obras: além do Op.9 de Sor, encontramos somente *Recuerdos de la Allambra*, *Dança Moura* e *Sueño*, todas de Francisco Tárrega, e o *Estudo Brilhante nº22* de Napoleon Coste.

A partir da década de 1950 vemos uma maior variedade estilística em seu repertório. Há uma série de compositores barrocos como: Domenico Scarlatti, Georg Friedrich Handel, Johann Baptist Vanhal, Robert de Visée, Carl Philipp Emanuel Bach e Johann Sebastian Bach. Aqui, mais uma vez, observamos a importância da transcrição na construção do repertório. Em um programa de 1958 vemos um raro registro que deixa discriminada uma transcrição de Nunes, embora saibamos que a prática da transcrição foi uma constante na sua carreira, com vinte e oito publicações. Trata-se da *Fuga em Sol menor* de J. S. Bach, publicada em 1962 pela Ricordi Brasileira. Contudo, há outras obras que provavelmente constam em seus programas e que são transcrições suas, como o *Solfeggietto* de C.P.E.

Bach (1953), a *Sinfonia da Cantata BWV 156* de J. S. Bach (1969), e a *Sarabanda* de G. F. Handel (1978), igualmente editadas pela Ricordi Brasileira.

Outro fato importante de se considerar é que são raros em seus programas a presença de suas próprias composições. Encontramos somente três delas: A *Sonatina em Lá*, publicada pela Ricordi São Paulo em 1955, encontrada em um programa de 1951; o *Noturno*, publicada pela Ricordi São Paulo em 1955, em um programa de 1955; e a *Valsa-Choro nº1*, publicada também pela Ricordi São Paulo em 1956, em um programa de 1958.

Esta característica também se refletiu no repertório gravado em seu disco, onde não registrou nenhuma de suas composições. No entanto, gravou o seu arranjo da obra folclórica do Rio Grande do Sul, *Prenda Minha*, obra esta que foi editada pela Ricordi São Paulo em 1960. Este fato, em parte, parece ser reflexo do que observamos nas características gerais de sua obra: grande parte dela foi composta com fins pedagógicos para a execução de seus alunos.

2. Milton Nunes – o professor

A ligação de Nunes com a cidade de Campinas se manifesta nas diversas atividades que lá realizou como professor e concertista. No entanto, destaca-se, do mesmo modo, a sua forte ligação com outras cidades no entorno, fato que demonstra um impacto regional de sua atuação. Cremos que isso também se deu devido ao cargo que ocupava como professor do Conservatório Musical Carlos Gomes, instituição fundada em 1927 que recebia no período alunos de diversas cidades do interior do estado.

Há, neste sentido, um pioneirismo da parte de Milton Nunes não somente como intérprete, mas em especial como professor. Segundo Mauricio Orosco (OROSCO, 2001, p.34), Isaiás Sávio instituiu em 1947 a primeira cadeira de violão no Conservatório Dramático e Musical na capital paulista. Poucos anos depois, possivelmente como um reflexo direto do movimento em torno do violão na capital, o violão já seria oferecido no Conservatório Musical Carlos Gomes.

A foto abaixo é da turma de 1951 do Conservatório Carlos Gomes, onde Milton Nunes consta como sendo um dos professores. Portanto, Nunes já lecionava nesta instituição pelo menos desde 1950.

FIGURA 2 – Foto da turma de 1951 do Conservatório Carlos Gomes em Campinas, com a presença de Milton Nunes como professor.

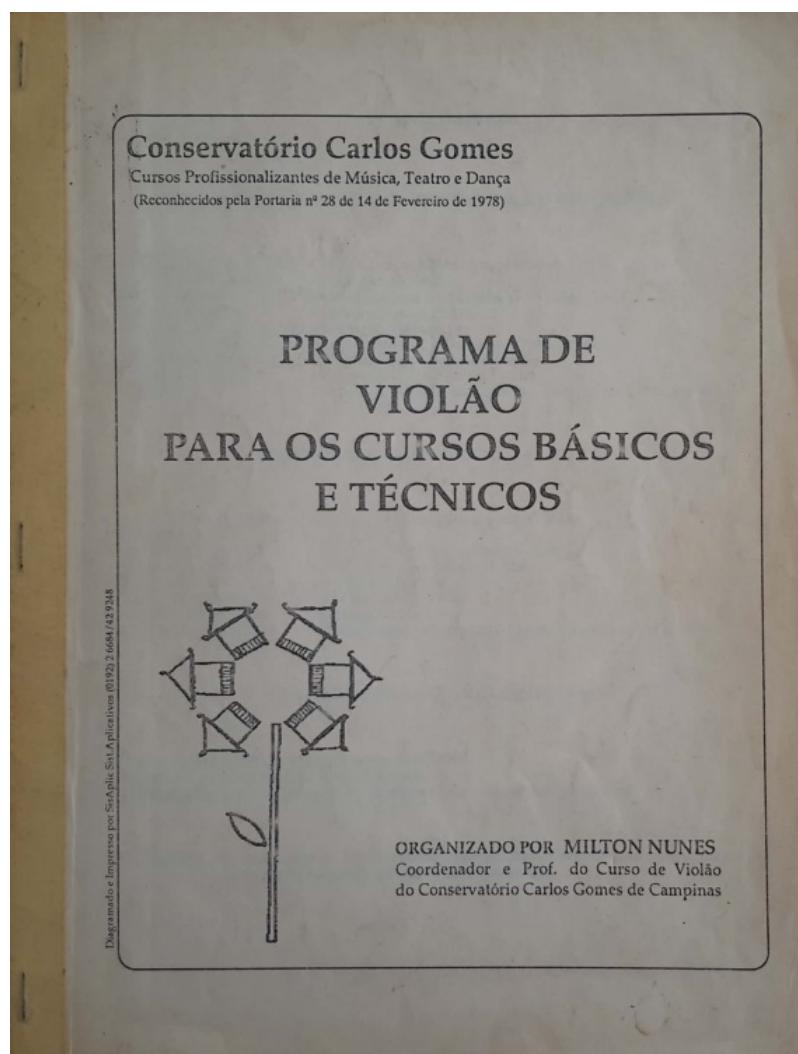


Fonte: ACERVO PESSOAL DE LÉA ZIGGIATTI – EX-DIRETORA DO CONSERVATÓRIO.

2.1 Análise do Programa de Curso de Violão do Conservatório Musical Carlos Gomes

O “Programa de violão para os cursos básicos e técnicos” foi organizado pelo professor Milton Nunes, que consta como sendo o coordenador e professor do curso de violão do Conservatório Musical Carlos Gomes de Campinas. Trata-se de uma sistematização dos principais métodos, estudos e peças trabalhadas em cada ano do curso, bem como as formas e os materiais para os exames semestrais. Neste sentido, há muita semelhança com o “Programa oficial dos cursos de violão nos conservatórios”, elaborado pelo violonista e professor Isaías Sávio, reconhecido pela Secretaria de Estado dos Negócios do Governo no dia 21 de fevereiro de 1960 e publicado na revista “Violão e Mestres”, edição nº5.

FIGURA 3 – Capa do Programa de violão para os cursos básico e técnico do Conservatório Musical Carlos Gomes, organizado pelo Milton Nunes.



Fonte: ACERVO PESSOAL DE MILTON NUNES.

O programa elaborado por Sávio foi pensando para um curso de nove anos, sendo que o oitavo e nono anos – com o subtítulo de Virtuosidade – servia ao estudo da literatura do violão em geral. Já o programa elaborado por Nunes destinava-se a um curso de sete anos, subdividido em quatro anos de curso básico e três anos de curso técnico. Há a este respeito uma informação muito relevante no programa, que é a de que o curso profissionalizante em música, teatro e dança no Conservatório Musical Carlos Gomes foram reconhecidos pela portaria nº 28 de 14 de Fevereiro de 1978. Isto é, o ano em que o curso técnico em música, consequentemente em violão, é oficializado nesta instituição. Diante disso, analisaremos primeiramente o programa voltado para os 4 anos básicos e, em seguida, para os 3 anos de curso técnico.

Tabela 4 – Síntese do Programa de Curso do 1º, 2º, 3º e 4º ano Básico.

Compositor/Autor	Método/Estudo	Peças originais
Attílio Bernardini	Lições Preparatórias (parte inicial)	5 peças fáceis – Vol. 1
Henrique Pinto	Iniciação ao Violão – Vol. I	Peças do livro Iniciação ao Violão
	Técnica da mão direita	Curso progressivo do violão (2º, 3º e 4º ano)
	Fernando Sor/H. Pinto - 21 estudos op. 60	
Isaías Sávio	Complemento da Técnica Violonística – Vol. I	Peças clássicas para o 1º ano
		Curso progressivo do violão (2º, 3º e 4º ano)
		7 canções brasileiras (uma peça)
	Estudos para o 1º ano	Para Nilo Brincar
	Fernando Sor/Isaías Sávio – Estudos Fáceis.	Peças clássicas para o 3º ano
Manoel São Marcos	Estudos para o 2º ano	Peças de livre escolha
	Estudos para o 3º ano	
	Estudos para o 4º ano	
	Iniciação Violonística	
Mário R. Arenas	La Escuela de La Guitarra – Vol. I	Fernando Sor/Arenas -Andante com variações – Vol. II
	La Escuela de La Guitarra – Vol. II	
	Noções Preliminares do Violão	Coletâneas nº1 e 2
Milton Nunes	Estudos Simétricos	4 peças Infantis
		Valsa Romântica
		Peças recreativas
		Prenda Minha
		Fernando Sor/Milton Nunes - Minueto op. 11
Pedro Cameron	Estudo Programado de Violão	
Sodré	Escola do Violão baseado na Técnica de Tárrega – Vol. I	
	Escola do Violão – Vol. II	
Armando Vidigal		Composições originais para violão
E. Marangoni		Álbum nº1
		6 peças para o 1º e 2º ano
R. Smith Brindle		Guitarcosmos 1
		Guitarcosmos 2
Vicente Ferreira		Peças Progressivas para o Jovem Violonista – Vol. 1
Alfredo Scupinari		5 peças progressivas
Guerra Peixe		Breves de I a VI
Abel Carlevaro	Caderno 2 (mão direita)	
Leo Brouwer	Estudos simples (I a V)	
Nicanor Teixeira	3 Estudo	
Paulo Porto Alegre	10 Estudos	
Alberto A. Heinzl		Prelúdio sobre teu nome
Armando Neves		Peça de livre escolha
Francisco Tárrega		Uma Lágrima (Prelúdio)

Tabela 4 (cont.) – Síntese do Programa de Curso do 1º, 2º, 3º e 4º ano Básico.

Compositor/Autor	Método/Estudo	Peças originais
Matteo Carcassi	25 Estudos Melódicos	
Radamés Gnatalli	10 Estudos	
Giacomo Bartoloni		Peça de livre escolha
Heitor Villa-Lobos		Suíte brasileira (uma peça de livre escolha)
		Prelúdio nº3
MATERIAIS PARA EXAMES SEMESTRAIS		
1) Quatro peças, sendo três de autores brasileiros.		
2) Dois estudos, sendo um de autor brasileiro.		
3) Uma peça de qualquer período, de autores sugeridos neste programa.		
Observação: No exame do 2º semestre, o aluno (a) poderá repetir uma peça e um estudo que tenha constado da prova do 1º semestre.		

Fonte: AUTOR

O uso de obras didáticas de compositores como Paulo Porto Alegre (1953) e Giacomo Bartolini (1957), indica que o programa sofreu adaptações ao longo dos anos, visto que estes são violonistas, compositores e professores cuja obra didática é mais recente. Contudo, sabe-se que essa versão por nós analisada é a final.

Para os 4 anos iniciais do curso básico, Nunes indica na categoria Método/Estudo somente duas séries de estudos de autores europeus: os *25 Estudos Melódicos* do Matteo Carcassi e o *op. 60* de Fernando Sor – edição de Henrique Pinto. Os demais Métodos/Estudos são de autores brasileiros ou latino-americanos como: Mario R. Arenas, Sodrê, Abel Carlevaro, Leo Brouwer, Atílio Bernardini, Isaías Sávio, Henrique Pinto, Manoel São Marcos, Nicanor Teixeira, Radamés Gnatalli, Pedro Cameron e Paulo Porto Alegre; além do material didático desenvolvido por Nunes: *Noções Preliminares do Violão* e os *Estudos Simétricos*, ambos não foram publicados.

Vale destacar que, apesar de utilizar na sua maioria Métodos/Estudos de autores brasileiros e latino-americanos, estes têm como característica abordar um repertório de compositores europeus como F. Tárrega, D. Aguado, Carulli, Carcassi, F. Sor, M. Giuliani, por exemplo. Isto demonstra a sua familiaridade com os métodos mais utilizados no período e com a literatura universal do violão. Contudo, ao indicar Métodos/Estudos de compositores como L. Brouwer, A. Carlevaro, Radamés Gnatalli, Guerra Peixe, Paulo Porto Alegre e mesmo os seus *Estudos Simétricos*, Nunes evidencia o seu olhar atento para os materiais pedagógicos do violão que estavam surgindo no seu tempo de atuação e representavam certo distanciamento da literatura vindo dos autores europeus; seja por explorar uma

linguagem harmônica contemporânea, características da música brasileira, ou por sistematizar um novo pensamento em torno da execução técnica.

Com relação à sugestão de peças avulsas vemos uma situação similar. Isto é, há a sugestão de um repertório ligado aos compositores europeus que exploram uma literatura universal do instrumento, sem deixar de colocar os alunos diante de uma literatura contemporânea e/ou brasileira, de compositores como Reginald Smith Brindle, Guerra-Peixe, Alfredo Scupinari, Alberto A. Heinz, Armando Neves, Giacomo Bartoloni e Heitor Villa-Lobos. Este último é sugerido somente no quarto ano do curso básico com uma peça de livre escolha da *Suíte Popular brasileira* ou o *Prelúdio nº3*.

Para os exames semestrais Nunes mantém a mesma orientação ao longo dos quatro anos de curso básico: “quatro peças, sendo três de autores brasileiros; dois estudos, sendo um de autor brasileiro; e uma peça de qualquer período, de autores sugeridos neste programa”. Isto é, o aluno (a) teria que fazer uma apresentação tocando sete peças, sendo que destas, quatro teriam que ser de compositores brasileiros. Cremos que os exames não eram necessariamente apresentações públicas. No entanto, ao analisarmos os programas de concertos dos alunos de Milton Nunes, veremos que a apresentação pública e a participação de coletivos de violão era algo recorrente na formação dos seus alunos desde os primeiros anos de estudo do instrumento. O alto número de peças a ser executadas em processos de avaliação semestral pode evidenciar uma pedagogia mais centrada na leitura e no conhecimento amplo do repertório e menos no aprofundamento interpretativo de uma peça específica.

TABELA 5 – Síntese do Programa de Curso do 1º, 2º, 3º ano Técnico.

Compositor/Autor	Método/Estudo	Peças originais
Abel Carlevaro	Cadernos 2 e 3 5 estudos (Homenagem a H. Villa-Lobos) Fernando Sor/Carlevaro – 10 Estudos com técnica aplicada	Prelúdios Americanos (livre escolha)
Heitor Villa-Lobos	12 Estudos	Prelúdio nº4 Suíte brasileira (1 peça) Prelúdios (nº2 e 5)
Isaías Sávio	Escola Moderna do Violão – Vol. II 3 estudos – série II	Cenas brasileiras Peças clássicas para o 5º ano Peças clássicas para o 1º ano Para Nilo Brincar Prelúdios pitorescos

TABELA 5 (cont.) – Síntese do Programa de Curso do 1º, 2º, 3º ano Técnico.

Compositor/Autor	Método/Estudo	Peças originais
Leo Brouwer	Estudos simples (de VI a XV)	Peça de livre escolha
Mário R. Arenas	La Escuela de La Guitarra – Vol. III	
Matteo Carcassi	25 Estudos melódicos progressivos	
Milton Nunes	Estudos Simétricos	Fernando Sor/Milton Nunes - Minueto op. 11
	Estudo melódico nº3 (Si menor)	Valsas brasileiras
	Estudo em Sol menor	Minueto
	Luz e Saudade (Estudo nº2 em trêmulo)	Coletâneas nº1 e 2 Prelúdios (livre escolha) Choro Elegíaco
Radamés Gnattali	10 Estudos	
Francisco Tárrega		Mazurcas
Giacomo Bartoloni		Peças do livro Iniciação ao Violão
Guerra Peixe		Prelúdio nº5
Marlos Nobre		Ciclo nordestino
Orlando Fagnani		Insistências (Ponteio nº1)
Pedro Cameron		Repentes
R. Smith Brindle		Guitarcosmos 3
Turbio Santos		Canções brasileiras
Francisco Mignone		12 Estudos (um estudo a escolher)
Armando Vidigal		Composições originais para violão
E. Marangoni		Álbum nº1
Henrique Pinto		Peças do livro Iniciação ao Violão
R. Smith Brindle		Guitarcosmos 1
Vicente Ferreira		Peças Progressivas para o Jovem Violonista – Vol. 1
Camargo Guarnieri	Estudo nº1	Ponteio
Napoleon Coste	Estudo nº22	
Andrés Segóvia		Estudo sem luz
Alfredo Scupinari		Dança de Negros
Almeida Prado		Livro das seis cordas
Amaral Vieira		Divagações poéticas
Agustín Barrios		La Catedral
F. Moreno Torroba		Sonatina
Fernando Sor		Variações sobre a Flauta Mágica de Mozart
Francisco Tárrega		Recuerdos de la Allambra
Guido Santorsola		Suíte Antiga
Manuel de Falla		Homenaje “Le Tombeau de Debussy)
Manuel M. Ponce		Valsa

TABELA 5 (cont.) – Síntese do Programa de Curso do 1º, 2º, 3º ano Técnico.

Compositor/Autor	Método/Estudo	Peças originais
M. Castelnuovo-Tedesco		Tarantella
Joaquim Turina		Homenagem a Tárrega (Soleares, Garrotin)
Nestor Cavalcanti		Suíte Quadrada
Turbio Santos		Prelúdios (livre escolha)

MATERIAIS PARA EXAMES SEMESTRAIS

Para o 1º e 2º ano do Técnico

- 1) Quatro peças, sendo três de autores brasileiros.
- 2) Dois estudos, sendo um de autor brasileiro.
- 3) Uma peça de qualquer período, de autores sugeridos neste programa.

Observação: No exame do 2º semestre, o aluno (a) poderá repetir uma peça e um estudo que tenha constado da prova do 1º semestre.

Para o 3º ano do Técnico

1º semestre – Seis (6) composições entre estudos e peças, sendo três de autores brasileiros.

2º semestre – por ser o exame realizado em forma de concerto, os alunos (as) têm duas opções;

1ª opção: concerto com seis composições escolhidas entre as opções de estudos e peças, sendo quatro de autores brasileiros.

2ª opção: três peças, sendo duas de compositores brasileiros e um concerto para violão e cordas ou violão e piano; ou três peças – sendo duas brasileiras e uma suíte de Bach ou Sonata.

Observação: Estes concertos não poderão ultrapassar a 30 minutos.

OBSERVAÇÕES

a) Em cada exame semestral, o aluno(a) deverá apresentar 3(três) peças e 3 (três) estudos do material constante das opções obrigatórias do programa (Exclua-se o 3º técnico)

b) O restante do material necessários à complementação do programa para os exames semestrais, fica a critério do professor, que poderá escolher, entre outros autores, os sugeridos, desde que as dificuldades técnicas das peças ou estudos estejam enquadradas no ano que o aluno(a) está classificado. (Exclua-se o 3º técnico)

c) As peças e estudos de livre escolha, constantes das opções, devem apresentar as dificuldades técnicas de acordo com o ano cursado pelo aluno (a).

d) Para o 3º Técnico – Os formandos deverão realizar o exame final (2º semestre) em forma de concerto, perante uma banca especialmente convidada para tal. Para os exames semestrais só poderão constar peças e estudos indicados nas opções obrigatórias. O professor só poderá incluir peça a sua escolha, na segunda opção o exame final, isto é, o concerto para violão e cordas, violão e piano, suítes ou sonatas.

e) Sugestão de compositores brasileiros, entre outros, para livre escolha, fora as opções do programa: A. Theodoro Nogueira, Alberto Amêndola Heinzl, Cláudio Santoro, Geraldo Ribeiro, Guido Santorsola, João Pernambuco, Jodacil Damaceno. Compositores Estrangeiros: Andrés Segóvia, Antônio Lauro, Júlio J. Sagreras, Mauro Giuliani, Joaquim Turina, entre outros. Para o item nº3 dos programas para exame, sugerimos, entre outros, os autores: Granados, I. Albéniz, J.S. Bach, Scarlatti, Schumann. Quanto a J.S Bach, caso das suítes para alaúde, o aluno (a) poderá executar somente 1 (um) movimento à escolha, ou a Suíte completa.

f) Temos a salientar que a nossa maior preocupação, ao elaborar este programa, foi a de prestigiar ao máximo, os compositores nacionais.

g) Concluindo: Todas as peças e estudos constantes deste programa são obras editadas no Brasil e no Exterior.

Fonte: AUTOR

Adentrando o programa sugerido para os três anos do curso técnico, observa-se um aumento gradativo com relação às dificuldades técnico-interpretativo do repertório sugerido. Mantêm-se os 25 estudos melódicos de M. Carcassi, os 10 estudos e R. Gnatalli e a conclusão dos *Estudos Simples* de L. Brouwer, acrescentando-se o *Estudo nº1* de C. Guarnieri, o *Estudo nº22* de N. Coste, os 5 *Estudos* (Homenagem a H. Villa-Lobos) e o *Caderno 3* de A. Carlevaro, e os 12 estudos do H. Villa-Lobos. Com relação a Villa-Lobos, que tem uma obra de difícil execução técnica e interpretativa, Nunes separa os *Estudos nº1, nº3, nº6 e nº8* para o primeiro ano; *nº2, nº5, nº9 e nº11* para o segundo ano; e *nº4, nº7, nº10 e nº12* para o terceiro ano. Em se tratado das suas próprias composições, vemos que Nunes acrescenta o *Estudo melódico nº3 (Si menor)*, o *Estudo em Sol menor* e o *Luz e Saudade (Estudo nº2 em trêmulo)*.

Dos compositores já mencionados encontramos os *Prelúdios Americanos* de A. Carlevaro, os *Prelúdios Pitorescos* de I. Sávio, os 5 *Prelúdios* do H. Villa-Lobos. Há o acréscimo de composições do repertório Segoviano com obras de M. M. Ponce, M. Castelnuovo-Tedesco, F. Moreno Torroba, M. de Falla e J. Turina. Alguns dos compositores brasileiros abordados nos quatro anos do curso básico permanecem como sugestão de repertório, sendo eles: Guerra Peixe, Alfredo Scupinari, Orlando Fagnani e Pedro Cameron. Vale destacar a sugestão de obras do Almeida Prado, Marlos Nobre, Francisco Mignone, do uruguaio radicado no Brasil, Guido Santorsola, além de *La Catedral* do paraguaio Agustín Barrios.

Creemos que, tanto os métodos como as peças que constam no programa de curso e nos exames são, na verdade, apenas uma sugestão e um guia para os demais professores do Conservatório Musical Carlos Gomes. Em nenhuma das entrevistas com os ex-alunos de Nunes houve relatos de uma posição rígida em relação a isso. No programa de curso consta a seguinte observação: autores, a critério do professor, obedecidas as dificuldades técnicas do ano frequentado pelo aluno (a). Ou seja, levava-se em consideração o nível técnico do aluno, e diante disso, havia uma gama de métodos e peças para se trabalhar.

Em se tratado dos materiais sugeridos para os exames semestrais, Nunes faz as seguintes orientações para o 1º e 2º anos do curso técnico: quatro peças, sendo três de autores brasileiros; dois estudos, sendo um de autor brasileiro e uma peça de qualquer período, de autores sugeridos neste programa. Já para o 3º ano há pequenas modificações. Para o exame do 1º semestre sugere seis

composições entre estudos e peças, sendo três de autores brasileiros. O exame do 2º semestre – por ser o exame realizado em forma de concerto perante uma banca especialmente convidada para tal - os alunos (as) têm duas opções: a primeira é de realizar um concerto com seis composições escolhidas entre as opções de estudos e peças, sendo quatro de autores brasileiros; a segunda é de realizar um concerto com três peças, sendo duas de compositores brasileiros e um concerto para violão e cordas ou violão e piano, ou três peças sendo duas brasileiras e uma Suíte ou Sonata de Bach.

O programa não especifica quais concertos, suítes ou sonatas o (a) aluno (a) pode executar como exame final. Contudo, ao longo da análise dos programas de concerto dos alunos será possível ver se há registro de apresentação públicas destas obras.

Por fim, é interessante notar uma característica de Milton Nunes como intérprete que permanece na sua forma de ensinar o violão: a ampla exploração da literatura produzida por compositores brasileiros, em especial seus contemporâneos. Isto se reflete diretamente na forma como organizou o curso e é corroborado por uma das observações que faz ao final do Programa: “temos a salientar que a nossa maior preocupação, ao elaborar este programa, foi a de prestigiar ao máximo, os compositores nacionais”. Ao mesmo tempo em que encontramos obras de Scupinari, Bernardino, Fagnani e Sávio em seus programas de concerto e em sua produção fonográfica, também os encontramos no Programa de Curso e nos programas de concerto dos seus alunos.

3. Análise dos Programas de Concerto dos alunos de Milton Nunes

Encontramos 34 programas de concerto dos alunos de Milton Nunes que ocorreram entre os anos de 1950 e 2000. Abaixo, na tabela 6, apresentamos uma listagem dos programas com o Local, nome do aluno, o programa interpretado e, caso haja, observações relevantes encontradas no programa de concerto.

TABELA 6 – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
1950			
1	Auditório “D. João VI” Manoel Hernandez da Associação dos profissionais de imprensa de São Paulo. 22 de Julho de 1950 às 20h30. (São Paulo-SP)	<ul style="list-style-type: none"> • Marcha – Bach – arr. A. Scupinari • Gavota da III Suíte Francesa - Bach – arr. A. Scupinari 	No programa consta que foi o 4ª recital de violão promovido pela Associação cultural do
	Paulo Gallo	<ul style="list-style-type: none"> • Minueto em Sol menor (op. 11 nº2). F. Sor • 1ª Valsa de Durant. Arr. A. Sinópoli. 	violão (São Paulo - Brasil)
	Jorge Correa	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo nº9 – F. Sor • La Despedida (chilena estilizada) – Juan A. Rodrigues. • Una Lágrima (Delírio) – Gaspar Sagreras. 	Apesar de ser uma apresentação os seus alunos, Nunes também se apresenta interpretando quatro peças nesta ocasião.
	Guiomar Santos	<ul style="list-style-type: none"> • Reverie de Schumann – arr. A. Bernardini. • Stephanie (Gavota) - Czibulka – arr. A. Scupinari. • Mazurka – José Alves da Silva. 	
	Milton R. Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Noturno em Ré – Milton R. Nunes. • Sonata ao Luar – Beethoven – arr. A. Sinópoli. • Serenata Espanhola arr. Sodré. • Euterpe – Mazurca. A. Scupinari. 	
2	Auditório da união dos ex-alunos salesianos de D. Bosco. 16 de setembro de 1950 às 20h30. (Cidade)		No programa consta que foi o 6ª recital de violão promovido pela Associação cultural do violão (São Paulo – Brasil). Não há o registro de quem tocou, tampouco o programa executado.
3	Salão Nobre do Conservatório Musical Carlos Gomes. Campinas, 28 de Janeiro de 1953, às 20h30.	<ul style="list-style-type: none"> • Minha Boneca • Recordando a vovó • Romance de bonecos • O soldadinho de chumbo 	No programa, conta que foi um recital em homenagem ao Milton Nunes, haja vista que todas as obras interpretadas de autoria do mesmo.
	João K. Cannellini	<ul style="list-style-type: none"> • Janda - valsa 	
	Lizette Ferão	<ul style="list-style-type: none"> • Lizette – valsa brasileira nº2 	
	Eraldo P. Dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> • Lourdes – Gavota • Antiguidade 	
	Alberto Amendola Heinzl	<ul style="list-style-type: none"> • Noturno em Ré • Luz e saudade – trêmulo • Prelúdio nº1 op.6 • Sinópoli - chôro 	

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações	
1960				
4 Salão Nobre do Conservatório Musical Carlos Gomes. Campinas, 18 de junho de 1962, às 20h.	Mara da Silva Portela	<ul style="list-style-type: none"> • Minha Boneca – valsa. Milton Nunes • Recordando a vovô – Mazurka. Milton Nunes. • Rosinha – valsa – A. Bernardini. 		
	Marco Antonio Massai	<ul style="list-style-type: none"> • Mariazinha – Valsa – A. Scupinari. • Marta – Valsa- Milton Nunes. • A valsa do papai – E. Mack Nunes. 		
	Nancy Ribeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Página Solta – prelúdio – Milton Nunes. • Lágrima – Prelúdio – F. Tárrega. • Romance de amor – Rovira. 		
	Acácio de Souza Campos	<ul style="list-style-type: none"> • Cacique – Tango brasileiro – A. Bernardini. • Minueto em Sol maior – F. Sor. • Minueto em Sol menor – F. Sor. 		
	Pedro Camilo Hernandez	<ul style="list-style-type: none"> • Minueto em Ré – F. Sor. • Recuerdos de la Allambra – F. Tárrega. • Malagueña – E. Lecuona. 		
	Denize Maria O. Lima	<ul style="list-style-type: none"> • Bourrée – Bach. • Valsa op. 69 nº2. F. Chopin - Savio 		
	Jair Teodoro de Paula	<ul style="list-style-type: none"> • Noturno op. 9 nº2. F. Chopin – Nunes. • Prelúdio nº4 – H. Villa-Lobos. • Batucada – I. Sávio 		
	Eurípedes Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> • Sarabanda – G. Haendel. • Prelúdio nº2 – H. Villa-Lobos. • La Catedral – A. Barrios. 		
	5 Salão Nobre do Conservatório Musical Carlos Gomes. Campinas, 20 de novembro de 1962, às 20h.	Maria Ana Spanholetto	<ul style="list-style-type: none"> • Valsa da Despedida – H. Stothart. • Dicitencielo vuie – R. Falvo - Nunes 	
		Mara da Silva Portela	<ul style="list-style-type: none"> • Lágrima – Prelúdio – F. Tárrega. • Romance de amor – Rovira. 	
Acácio de Souza Campos		<ul style="list-style-type: none"> • Pavana – F. Tárrega • Minueto em Sol maior – F. Sor. 		

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
	Marco Gobato	<ul style="list-style-type: none"> • Sonatina – N. Paganinni. • Minueto e Marcha – J. S. Bach – Scupinari. 	
	Denize Maria O. Lima	<ul style="list-style-type: none"> • Delírio – trêmulo – A. Scupinari. 	
	Pedro Camilo Hernandez	<ul style="list-style-type: none"> • Recuerdos de la Allambra – F. Tárrega. • Malagueña – E. Lecuona. 	
	Jair Teodoro de Paula	<ul style="list-style-type: none"> • Prelúdio nº4 – H. Villa-Lobos. • Batucada – I. Sávio 	
	Eurípedes Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> • Romanza – A. Barrios. • Prelúdio nº2 H. Villa-Lobos. 	
6 Sede Social do Usina Tamoio futebol Clube. 16 de Março de 1963, às 20h30	Ivo Hidalgo	<p>1ª parte – Clássica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bourrée (original para alaúde) Bach. • Sonata (original para cravo) – Cimarosa. • Minueto op. 11 nº5. F. Sor. • Barcarola op. 1 nº6 – Mendelssohn. • Valsa op. 70Nº2 – Chopin. <p>2ª parte – Música hespanhola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • La fillia del Marxant (canção catalana) – Llobet. • Romance de amor (estudo) – Rovira • Una lagrima (delírio) – Sagreras. • El vito (popular andaluz) – Azpiazu. <p>3ª parte – Música populares brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A casinha pequena (canção) – N.N. • Coração que sente (valsa) – Nazareth. • Si ela perguntar - Reis – Amorim. • Sons de Carrilhões – João Pernambuco. 	No programa consta que o recital foi em comemoração à data de fundação do clube e consta uma dedicatória do violonista ao seu professor: Ao meu querido mestre como prova do meu esforço.

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

	Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
7	Conservatório Musical Carlos Gomes. 17 de maio de 1963, às 20h	Eurípedes Fernandes	1ª parte <ul style="list-style-type: none"> • Sarabanda – Haendel. • Noturno – Chopin • Prelúdio – Bach. • Courante – Bach. 2ª parte <ul style="list-style-type: none"> • Estudo nº22 – Napoleão Coste. • Serenta Espanhola – Malats. • Recuerdos de Allambra – F. Tárrega. • La Catedral – A. Barrios. 3ª parte <ul style="list-style-type: none"> • Batucada – Sávio • Escuta, coração – Sávio • Prelúdio nº1 – Villa-Lobos • Prelúdio nº2 – Villa-Lobos • Dança de negros Scupinari. 	
8.	Conservatório Musical Carlos Gomes. 19 de outubro de 1963, às 20h	Mara Portela	<ul style="list-style-type: none"> • Minueto – Bach • Bourrée – Bach • Minueto – Mozart • Sonata op. 27 nº1 (1ºmovimento) Beethoven. • Prelúdio – Chopin. • Prelúdio nº3 – Villa-Lobos. 	No programa consta que foi uma atividade de encerramento da semana das crianças e o concerto foi dividido com a pianista Clara Satoko Doho.
9	Associação Atlética Banco do Brasil. Campinas 22 de janeiro de 1964, às 20h30.	Mara Portela	1ª parte <ul style="list-style-type: none"> • Minueto nº2 – Bach. • Bourrée – Bach. • Minueto (da ópera Dom Giovanni) – Mozart. • Sonata ao luar (adágio) – Beethoven. • Prelúdio nº 7 e nº8 - Chopin. • Minueto em Ré maior – F. Sor. • Estudo em Mi - Rovira 2ª parte <ul style="list-style-type: none"> • Luar do Sertão – Catulo. • Nesta Rua - N. N. • Mazurka (dedicado à concertista) Armando das Neves. • Odeon – Nazareth. 3ª parte <ul style="list-style-type: none"> • Estudo nº2 – Sávio. • Lágrima – Tárrega. • Malagueña – Lecuona. • Estrelita – Ponce. • Prelúdio nº3 - Villa-Lobos. 	

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
10 Conservatório Musical Carlos Gomes. Salão de concertos. Dia 21 1965, às 20h.	Zélia Miorim	<ul style="list-style-type: none"> • Bourrée – Bach. • Valsa op. 69 nº2 – Chopin. 	
	Roger Bogda	<ul style="list-style-type: none"> • Minueto em Ré – F. Sor. • Valsa op. 39 nº3 – S. Brahms. • Prelúdio nº4 – Villa-Lobos. 	
	Diná Mendes dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> • Sonatina – M. Nunes • Prelúdio nº8 – F. Tárrega. 	
	Vail Azevedo	<ul style="list-style-type: none"> • Bourrée (suíte para cello) – Bach. • Batucada – I. Sávio. 	
	Margareth Seaquist	<ul style="list-style-type: none"> • Tristesse (Estudo op. 10 nº3) Chopin. • Prelúdio nº3 – Villa-Lobos. 	
	Pedro Hernandez	<ul style="list-style-type: none"> • Poema op. 39 – Z. Fibich. • Recuerdos de la Allambra – F. Tárrega. • Astúrias – I. Albéniz. 	
	Quinteto Infantil: -José Eduardo Jorge -Ricardo Fakiani -Maria do Carmo Serra -Carmen Débora Murbach -Paulo Roberto Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Rancheirinha – E. Mariconi. 	
	Conjunto violonístico: -Cacilda Nunes Silvestre -Célusa Garbo -Mazrgareth Seaquist -Mariana Meneses -Célia Bastos Pereira -Joa Eliezer -Maria Luiza Serra -Maria Aparecida Viera -Maria Ana Spanholeto -Diná Mendes dos Santos -Zélia Miorim -Milton Nunes Júnior -Pedro Hernandez -João Carlos Formiga -Júlio Rodrigues Neto -Paulo Sergio Emerique -Vail Azevedo	<ul style="list-style-type: none"> • Mazurka – I. Sávio • Brasiliense – L. Almeida. • Serenata – F. Schubert. • Cativoiro - C. Nunes Silvestre. • Granada – A. Lara. 	

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
11 Salão da Imaculada. Conservatório Musical “Maestro Elias lobo”. Itu 4 de dezembro de 1965.	1ª parte Margareth Seaquist	<ul style="list-style-type: none"> • Testamento de Amélia – Llobet • Prelúdio nº3 – H. Villa-Lobos. 	No programa consta que foi um ‘Recital do Conjunto de violões Milton Nunes’.
	Diná Mendes	<ul style="list-style-type: none"> • Sonatina – Milton Nunes. • Dança de Negros – A. Scupinari. 	
	Vail Azevedo	<ul style="list-style-type: none"> • Bourrée – J.S. Bach. • Minueto – Rameau. • Sonata – D. Cimarosa. • Batucada – I. Sávio 	
	Pedro Hernandez (professor do Conservatório Musical “Maestro Elias Lobo”).	<ul style="list-style-type: none"> • Poema – Z. Fibrich. • Sarabanda – Haendel. • Recuerdos de la Allambra – F. Tárrega. • Astúrias – I. Albéniz. 	
	Conjunto violonístico: -Prof. Milton Nunes -Pedro Hernandez -Cleusa Raoul -Milton Nunes Júnior -Maria Ana Spanholeto -Vail Azevedo -Mazrgareth Seaquiste -Celusa Garbo -Mariana A. Meneses -Zélia Miorim -M. Aparecida Vieria -Diná Mendes dos Santos *participação especial de Yara Nunes.	<ul style="list-style-type: none"> • Mazurka – I. Sávio • Toada – Fagnani. • Cativoiro - Cacilda Nunes Silvestre. • Serenata – F. Schubert. • Noite Feliz *- Gruber • Granada – A. Lara. 	
12 Salão de festa da sede social do Clube Fonte São Paulo. 15 de dezembro de 1965, às 20h.	1ª parte Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Minha Boneca – Milton Nunes. • Valsinha do Estudante – E. Marangoni. 	
	Celusa Garbo	<ul style="list-style-type: none"> • Foi Bôto Sinhá – W. Henrique. • Dobradinho. L. Bonfá. 	
	Vail Azevedo	<ul style="list-style-type: none"> • Ave Maria – F. Schubert. • Odeon – E. Nazareth. • Batucada – I. Sávio. 	
	Diná Mendes dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> • Prelúdio – Tárrega. • Sonatina – Milton Nunes. • Dança de Negros – A. Scupinari. 	
	Pedro Hernandez	<ul style="list-style-type: none"> • Poema op.39 – Z. Fibich. • Una Lágrima – Sagreras. • Astúrias – I. Albéniz. 	

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
	Quarteto -Milton Nunes Jr. -Sônia Ninô -Diná Mendes Santos. Fernando V. Bôas	<ul style="list-style-type: none"> • Elvito – N.N. 	
	2ª parte Conjunto violonístico: -Celusa Garbo -Cleusa Raoul -Mazrgareth Seaquiste -Mariana Meneses -Joa Eliezer -Maria Ap. Viera -Maria Ana Spanholetto -Diná Mendes dos Santos -Zélia Miorim -Milton Nunes Jr. -Pedro Hernandez -Vail Azevedo -Sônia Ninô *participação especial de Yara Nunes.	<ul style="list-style-type: none"> • Mazurka – I. Sávio • Serenata – F. Schubert. • Toada nº1 – Fagnani. • Cativoiro – C. Silvestre. • Noite Feliz* - F. Gruber • Granada – A. Lara. 	
13 Salão Nobre do Conservatório Musical Carlos Gomes. Campinas 04 de outubro de 1966, às 20h	1ª parte Vanja Porto (8 anos) Eder Fernandes Garbo (5 anos) Maria Ap. Diniz (10 anos) Alber Zapellini (7 anos) João M. Pescarini (11 anos) 2ª parte Yara Nunes (7 anos) Antonio A. Kaupert Jr. (9anos)	<ul style="list-style-type: none"> • Valsinha Azul – Milton Nunes • Mazurkinha triste – E. Marangoni. • O recreio – Milton Nunes. • Aldete (valsinha) – Milton Nunes • O trenzinho – Milton Nunes • Aurora (marcha) – A. Bernardini. • Sobre as ondas (valsa) – J. Rosas – Scupinari. • Recordando a vovó – Milton Nunes. • Romance dos Bonecos – Milton Nunes. • Romance de amor – Rovira. • A valsa do papai – E. Mack - Nunes • Página Solta – Milton Nunes. • Minueto II – J.S. Bach. 	Neste programa consta que foi uma apresentação com somente alunos entre 5 a 11 anos de idade.

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
	José Eduardo Jorge (11 anos)	<ul style="list-style-type: none"> • Irmã (valsa) – A. Bernardini. • Lágrima (prelúdio) – Tárrega. • Minueto I – J. S. Bach 	
	3ª parte Conjunto de 8 alunos -Vanja Porto -Eder F. Garbo -Maria Ap. Diniz -Alber Zapellini -Yara Nunes -Angelo Franceschini Filho -Renata Aparecida Zancan -Paulo Roberto C. Bonetto	<ul style="list-style-type: none"> • Minha boneca – Milton Nunes. • Valsinha do Estudante – E. Marangoni. 	
14 Centro de ciências, letras e artes de Campinas. 05 de setembro, às 21h30.	Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Página Solta – Milton Nunes. • Minueto – Mozart. • Lágrima – Tárrega. • Andante – Carulli. • Romance de amor – Rovira. 	No programa não consta o ano, porém cremos que trata-se do ano e 1966.
	Mariana Menezes	<ul style="list-style-type: none"> • Sinfonia da cantata nº156 – J.S. Bach. • El testamento d'Amelia – Llobet. • Mazurka Romântica – Milton Nunes. • Viñas/Sueño – • Gato – Sávio. 	
	Diná Mendes	<ul style="list-style-type: none"> • Sonatina – M. Nunes. • Capricho op.13 nº3 – Mertz. • As abelhas – Barrios. • Estudo nº1 - Villa-Lobos • Prelúdio nº2 - Villa-Lobos 	
	Pedro Hernandez	<ul style="list-style-type: none"> • Bourrée – Bach. • Chaconna – Weiss. • Recuerdos de la Allambra – Tárrega. • Astúrias – Albéniz. 	

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
15 Auditório das Fôlhas. Departamento de promoções da Folha de S. Paulo. 15 de setembro às 21h.	Mariana Meneses	<ul style="list-style-type: none"> • Bourrée – Bach. • Sinfonia da cantata nº156 – J.S. Bach. • Mazurka em Lá- Tárrega. • El testamento d'Amelia – Llobet. • Mazurka Romântica – Milton Nunes. • Gato – Sávio. 	No programa não consta o ano, porém cremos que trata-se do ano de 1966 ou 1968.
	Diná Mendes	<ul style="list-style-type: none"> • Bourrée – Bach. • Courante – Bach. • Sonatina – M. Nunes. • Capricho op.13 nº3 – Mertz. • As abelhas – Barrios. • Prelúdio nº2 – Villa-Lobos. • Prelúdio nº3 – Villa-Lobos. • Estudo nº1 – Villa-Lobos. 	
16 Conservatório Carlos Gomes. Dezembro 1968.	Maria Cristina Silvestre	<ul style="list-style-type: none"> • O Duquezinho • Minha Boneca 	Todas as obras são de autoria de Milton Nunes.
	Celso Aranha Júnior	<ul style="list-style-type: none"> • A primeira valsinha • O relógio 	
	Maria Aparecida B. Diniz	<ul style="list-style-type: none"> • Recordando a vovó. • Romance dos bonecos 	
	Sérgio Roberto Macedo	<ul style="list-style-type: none"> • O recreio 	
	Marcia Andreo Arruda	<ul style="list-style-type: none"> • Marta (valsa) 	
	Newton Guerra G. Júnior	<ul style="list-style-type: none"> • O trenzinho 	
	Maria de Lourdes Aranha	<ul style="list-style-type: none"> • Carrossel 	
	Alfredo Soares Júnior.	<ul style="list-style-type: none"> • O circo chegou • Soldadinho alegre 	
	Márcia Lúcia de Camargo	<ul style="list-style-type: none"> • A primavera • Eneidy (valsa) 	
	Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Cirandinha • Página solta 	
	José Eduardo Jorge	<ul style="list-style-type: none"> • Valsa Choro nº1 	
	Mariana Meneses	<ul style="list-style-type: none"> • Gavota • Mazurka Romântica • Prelúdio nº2 	
	Pedro Hernandês	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo em Sol • Luz e saudade 	
Diná Mendes	<ul style="list-style-type: none"> • Sonatina • Choro Elegíaco • Prelúdio nº1 		

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
17 Conservatório Musical Carlos Gomes. 12 de Novembro de 1969, às 20h.	1ª parte	<ul style="list-style-type: none"> Sinfonia da cantata 156 – J. S. Bach * 	* Transcrição de Milton Nunes
	Roberto Ramos	<ul style="list-style-type: none"> Prelúdio nº1 do cravo bem temperado. J. S. Bach * Coral da cantata 147 “Jesus alegria dos homens” - J. S. Bach * Solfeggietto - F.E. Bach Insistência – O. Fagnani. Prelúdio nº1 – M. Nunes. 	F.E. Bach na verdade trata-se de Carl Philipp Emanuel Bach. C.P.E. Bach.
	2ª parte	<ul style="list-style-type: none"> Mínuetto em Ré – F. Sor. Prelúdio nº3 – H. Villa-Lobos 	
	Yara Nunes		
	Conjunto de violões “Milton Nunes”	<ul style="list-style-type: none"> Mazurka – I. Sávio Serenata – F. Schubert. Polonaise op.40 nº1 – Chopin. Cativeiro – C. Silvestre. El Vito – N.N. Granada – A. Lara. 	
	-Milton Nunes		
	-Pedro Hernandez		
	-Altair Oliveira		
	-Camila Butcher		
	-Celusa Garbo		
	-Ivone Reato		
	-Miriam Motta		
	-M. Ap. dos Santos		
18 Conservatório Musical de São Carlos. 07 de Novembro de 1969.	1ª parte	<ul style="list-style-type: none"> Prelúdio nº1 – M. Nunes Prelúdio nº4 – H. Villa-Lobos. 	Promovido pela prefeitura de São Carlos e Conservatório Musical de São Carlos.
	Miriam Motta	<ul style="list-style-type: none"> Bourrée – J.S. Bach Luz e saudade – M. Nunes. 	
	Pedro Hernandez	<ul style="list-style-type: none"> Bourrée – J.S. Bach. Valsa – Schubert – Nunes. Mínuetto em Ré – F. Sor. Prelúdio nº3 – H. Villa-Lobos. 	
	Yara Nunes		
	2ª parte	<ul style="list-style-type: none"> Dança de Negros – A. Scupinari. Astúrias – I. Albéniz. 	
	Milton Nunes		
	Conjunto “Milton Nunes”	<ul style="list-style-type: none"> Mazurka – I. Sávio Serenata – F. Schubert. Polonaise op.40 nº1 – Chopin. Cativeiro – C. Silvestre. El Vito – N.N. Granada – A. Lara. 	
	-Milton Nunes		
	-Pedro Hernandez		
	-Altair Oliveira		
	-Camila Butcher		
	-Celusa Garbo		
	-Ivone Reato		
	-Miriam Motta		
	-M. Ap. dos Santos		

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
1970			
19 2º Festival de Violões. Lions Club de Campinas Sul. Junho de 1970.	Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Valsa – F. Schubert. • Nesta Rua – Arr. Sávio. • Minueto em Ré – F. Sor. • Prelúdio nº3 – Villa-Lobos. 	
	Cacilda Nunes Silvestre	<ul style="list-style-type: none"> • As pastorinhas – Carlos Braga. • Poema de uma hora – Cacilda Nunes Silvestre. • Carinhoso – João de Barro Pixinguinha. • Arrastão – Edu Logo – Vinicius de Moraes. • Gente Humilde – Garôto – Chico Buarque de Holanda – Vinicius de Moraes. • Samba da benção – Baden Powell – V. de Moraes. 	
	Yvone Reato e Lúcia Ribeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção Roberto Carlos • Porta-Etandarte – Fernando Lona – Geraldo Vandré. • Seleção folclóre. • Gostei de você – Eduardo Gudín – M.A. Silva Ramos. • Fiz a cama na varanda – Ovíduo Chaves – Dilu Melo. • País tropical – Jorge Ben. • Seleção Simonal. 	
	Conjunto “Milton Nunes”	<ul style="list-style-type: none"> • Mazurka – I. Sávio • Serenata – F. Schubert. • Polonaise op.40 nº1 – Chopin. • Poema – Z. Fibich. • Cativoiro – C. Silvestre. • El Vito – N.N. • Granada – A. Lara. 	
20 Liga das senhoras católicas. Recital Sociedade cultural do Violão – São Paulo, 26 de junho de 1970.	Miriam Motta	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta Coração – I. Sávio. • Insistência (ponteio) – O. Fagnani. (*) • Prelúdio nº2 – Milton Nunes. • Prelúdio nº4 e nº1 – H. Villa-Lobos. 	<p>(*) Transc. e arranjo de Milton Nunes.</p> <p>(*) (*) Arranjos de A. Scupinari.</p>

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
	Roberto Ramos	<ul style="list-style-type: none"> • Sinfonia da Cantata 156 – J.S. Bach (*) • Bourrée – J.S. Bach • Coral da Cantata 147 - J.S. Bach (*) • Solfeggietto – F.E. Bach (*) • Junto a teu coração (valsa) – A. Barrios. • Prelúdio nº1 – M. Nunes. 	
	Y. Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Valsa – F. Schubert. • Nesta Rua – N.N. Sávio. • Minueto em Ré – F. Sor. • Prelúdio nº3 – Villa-Lobos. 	
	Conjunto “Milton Nunes”	<ul style="list-style-type: none"> • Mazurka – I. Sávio (*) (*) • Serenata – F. Schubert. • Polonaise op.40 nº1 – Chopin. (*) • Poema – Z. Fibich. (*) (*) • Cativoiro – C. Silvestre. (*) • Brasiliense – L. Almeida. • El Vito – N.N. (*) • Granada – A. Lara. (*) 	
21	V Festival de violão. Ribeirão Preto -SP. 17 de outubro de 1970.	Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Nesta Rua – N.N. Sávio. • Malagueña – E. Lecuona. • Prelúdio nº3 – Villa-Lobos.
	Conjunto “Milton Nunes”	<ul style="list-style-type: none"> • Mazurka – I. Sávio • Polonaise op.40 nº1 – Chopin. • Cativoiro – C. Silvestre. • Branca – Z. Abreu • Poema – Z. Fibich. • Granada – A. Lara. • El Vito – N.N. 	
	-Ivone Reato		
	-Miriam Motta		
	-Camila Butcher		
	-Roberto Ramos		
	-Altair Oliveira		
	-Maria A. Santos		

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
22 “Encontro com a arte” no Conservatório Musical Campinas da Universidade Católica de Campinas apresenta Recital de Violão.	Maria Cristina Silvestre	<ul style="list-style-type: none"> • La Musette – J.S. Bach • Nesta Rua – I. Sávio • Concertino para violão e Orquestra – E. Mahle 	Nota no programa: A DIRETORIA DO CONSERVATÓRIO MUSICAL CAMPINAS
	Maria Lucia de Camargo	<ul style="list-style-type: none"> • Minueto em Ré maior – F. Sor • Batucada – I. Sávio. • Concerto em Ré (violão e orquestra) – Vivaldi. 	tem a grata satisfação de convidar a V.S e Exm ^a família, para o “XII encontro com a arte”, a
	Yara nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Prelúdio nº3 - Villa-Lobos • Prelúdio nº1 – Villa-Lobos • Concertino para violão e Orquestra – E. Mahle 	realizar no próximo dia 21 de agosto, sábado, às 20h30 horas, em seu salão nobre, a Rua Boaventura do Amaral 1692.
	Miriam Motta	<ul style="list-style-type: none"> • Prelúdio nº1 – M. Nunes. • Prelúdio nº2 – Villa-Lobos • Diálogo (violão e Orquestra) – E. Mahle 	A apresentação desse novo encontro estará a cargo das alunas do Prof. Milton Nunes, participantes do “I Concurso Jovem Instrumentista do Estado de São Paulo” promovido pela prefeitura municipal de Piracicaba.
			Nota: as peças para violão e orquestra serão apresentadas em violão e piano. Pianista: Sônia Rubinsky.
			Apesar de não constar o ano da apresentação, pelos artigos de jornais sabemos que foi em junho de 1971.
23 Sessão Litero-Musical em Homenagem ao dia da pátria. Prefeitura Municipal de Indaiatuba. Clube 9 de julho C.E. “D. José de Camargo Barros”. 7 de setembro de 1971. 20 horas	Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Malagueña – E. Lecuona. • Prelúdio nº3 – Villa-Lobos. • Prelúdio nº1 – Villa-Lobos. 	
	Duo Milton e Yara	<ul style="list-style-type: none"> • Siciliana – J.S. Bach • Prelúdio – A.Kauffman • Duo nº06 – A. Darr. • El vito – N.N. 	
	Milton Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Prelúdio nº1 – Milton Nunes. • Astúrias – I. Albéniz. 	

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
24 Salão de Concertos Ítalo-brasileiro 9 de setembro de 1971	Miriam Mota	1ª parte <ul style="list-style-type: none"> • Sinfonia da Cantata 156 – J. S. Bach • Minueto em Lá menor – F. Sor. • Valsa Venezuelana – A. Lauro. • Prelúdio I – Milton Nunes. • Prelúdio II – Milton Nunes. • Astúrias – I. Albéniz. 2ª parte <ul style="list-style-type: none"> • Heitor Villa-Lobos • Estudo nº1 • Prelúdio nº2 • Prelúdio nº3 • Prelúdio nº4 • Prelúdio nº1 	
25 Centro de Ciências, Letra e Artes. Concerto comemorativo 1901 – 1971. 70 anos de serviço da cultura. 29 de setembro de 1971, às 20h30	Duo de violões – Yara e Milton Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Siciliana – J.S. Bach • Prelúdio em Lá menor – A.Kauffman • Sonata – Scarlatti (transcrição) • Prelúdio nº3 – H. Villa-Lobos. • Astúrias – I. Albéniz 	
26 Superintendência de cultura artística da prefeitura municipal de Araraquara. Teatro Artísticas unidos. 22 de janeiro de 1972, às 20h30	Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Lágrima – Tárrega • Nesta Rua – I. Sávio • Minueto em Ré – F. Sor. • Prelúdio nº1 – Milton Nunes. • Prelúdio nº1 – H. Villa-Lobos. • Prelúdio nº4 – H. Villa-Lobos. • Prelúdio nº5 – H. Villa-Lobos. 	
27	Duo Milton Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Cri Giorni Son Che Nina – Pergolesi. • Siciliana – J.S. Bach. • Duo nº6 – A. Darr. • Sonata – Scarlatti (transcrição) • Sonata em Ré maior – Christian G. Sciedler <ul style="list-style-type: none"> ◦ Allegro ◦ Romanze ◦ Rondó. • El vito – N.N. 	

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
28 Conservatório Musical Carlos Gomes. 27 de setembro de 1972, às 20h30	M. Ruth Paula Leite	<ul style="list-style-type: none"> • Minueto – R. de Visée • Valsa – F. Schubert – Nunes. 	
	Fabio Augusto B. Alves	<ul style="list-style-type: none"> • A primavera – M. Nunes. 	
	Maria Auxiliadora Andrade	<ul style="list-style-type: none"> • Romance de Amor – Rovira. • Nesta Rua – I. Sávio. 	
	Fernando Possa	<ul style="list-style-type: none"> • Clementina – N.N. • Minha Boneca – M. Nunes. 	
	Vera Lúcia Corsi.	<ul style="list-style-type: none"> • Alma Espanhola – M. Nunes. • Valsa op. 69 nº2 – F. Chopin - Sávio 	
	Agnaldo Tavares	<ul style="list-style-type: none"> • Minueto em Ré – F. Sor. • Recuerdos de la Allambra – F. Tárrega. 	
	Maria Christina Silvestre	<ul style="list-style-type: none"> • Bourrée – J.S. Bach - Sávio • Escuta Coração – I. Sávio. • Prelúdio nº1 – H. Villa-Lobos. 	
	Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Luz e saudade – M. Nunes. • Prelúdio nº3 – M. Nunes • Estudo nº11 – H. Villa-Lobos. 	
	Miriam Motta	<ul style="list-style-type: none"> • Prelúdio e Giga – Weiss. • Prelúdio nº1 – M. Nunes. • Serenata Espanhola – Malats. 	
	Trio: -Miriam -Christina -Yara	<ul style="list-style-type: none"> • Mazurka – I. Sávio 	
	Duo: -Agnaldo -M. Ruth Paula Leite	<ul style="list-style-type: none"> • Minueto – J.S. Bach 	
	Quarteto: -Maria A. Pires -Christina -Fábio -Yara	<ul style="list-style-type: none"> • O circo chegou – Milton Nunes. 	
	Quarteto: -Miriam -Christina -Yara -Maria A. Andrade	<ul style="list-style-type: none"> • El vito (folclore espanhol) – N.N. 	

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
29 Cultura da Prefeitura Municipal de Valinhos. Palácio Independência. 17 de novembro de 1973, às 20h.	Conselho Municipal de Carlos Henrique Silvestre	<ul style="list-style-type: none"> Bourrée (da suíte II para cello) – J.S. Bach. 	
	Rafael Teixeira Nicolela	<ul style="list-style-type: none"> Página Solta - Milton Nunes. Caixinha de Música – I. Sávio Prelúdio nº2 – Milton Nunes Prelúdio nº3 – H. Villa-Lobos. Malagueña – E. Lecuona. 	
	Maria Cristina L. Caruso	<ul style="list-style-type: none"> Prelúdio em Ré – J. Bach. Prelúdio nº1 – H. Villa-Lobos. Batucada – I. Sávio. 	
	Agnaldo Tavares	<ul style="list-style-type: none"> Sinfonia da cantata 156 – J.S. Bach Tristesse – F. Chopin – Sávio. El Abejourro – E. Pujol. 	
	Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> El Colibri (O voo do beija-flor) – Sagraeras. Prelúdio nº3 – Milton Nunes. Astúrias – I. Albéniz. 	
	Miriam Mota	<ul style="list-style-type: none"> Ponteio – Fagnani. Prelúdio nº1 – Milton Nunes. Dança de Negros – A. Scupinari. 	
	Duo Cristina e Rafael	<ul style="list-style-type: none"> Lied (Noite e Sonho) – Schubert 	
	Duo Milton e Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> Siciliana – J.S. Bach. Prelúdio e Courante – Vivaldi. Le Petit Nègre – C. Debussy – Nunes. 	
	Conjunto -Carlos Henrique -Rafael -Cristina -Agnaldo -Yara -Miriam -Altair Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> Mazurka – I. Sávio El vito – Anônimo. 	

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
30 Clube Literário e Recreativo. 16 de Dezembro de 1974, às 20h	Duo Milton e Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Siciliana – J.S. Bach. • Le Petit nègre – C. Debussy – Nunes • Prelúdio – A. Kaufman • El vito – N.N. 	
31 Divisão de informação e difusão cultural – Universidade Federal de São Carlos. Teatro Municipal “Dr. Perdigão”. 22 de junho de 1977, às 20h	Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Danza característica – L. Brouwer. • Neblina – Segóvia. • Prelúdio nº3 – Milton Nunes. • Ponteio – C. Guarnieri. • Estudo nº1 – H. Villa-Lobos. • Prelúdio nº1 – H. Villa-Lobos. 	
	Duo Milton e Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Gavota (da “Suíte Francesa” nº5 – J.S. Bach. • Invenção a duas vozes – J.S. Bach. • Aria – (do Oratório “O Messias”). • Sonata – D. Scarlatti. • Prelúdio – A. Kaufman • Le Petit nègre – C. Debussy – Nunes 	
32 Golden Room, às 20h30	Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Página Solta – Milton Nunes • Romance de amor – Rovira • Caixinha de Música – I. Sávio. • Minueto em Ré – F. Sor. • Nesta Rua - I. Sávio. • Prelúdio nº3 – H. Villa-Lobos. • Prelúdio nº1 – H. Villa-Lobos. • Malagueña (transcrição Sávio) – E. Lecuona. 	
	Duo Milton Nunes e Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> • Cri Giorni Son Che Nina – Pergolesi. • Siciliana – J.S. Bach. • Duo nº6 – A. Darr. • Prelúdio em Lá menor – A. Kaufman • Sonata – Scarlatti (transcrição) • Invenção em Lá menor (transcrição) – J.S. Bach. • El vito Folclore espanhol – N.N. 	

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
1990			
33 Audição de alunos. 11 de novembro de 1994, às 20h30	Celina B. Lopes	• O recreio – Milton Nunes	
	Cristina P. Lopes	• A primavera – Milton Nunes	
	André R. Da Silva	• Romance de Amor - Rovira	
	Duo: Cristina e André	• O circo chegou – Milton Nunes.	
	Lucas R. Turino	• Tema de Romeu e Julieta (Times for us).	
	Lúvia S. Silva Ramos	• Estudo em Sol maior – F. Carulli. • Cradle Song – Brian Lester	
	Joel de M. Neto	• Valsa Romântica – Milton Nunes.	
	Carlos E. A. Lijo	• Estudo em Mi menor - F. Tárrega. • Estudo nº4 – Leo Brouwer.	
	José r. Pimentel	• Estudo nº6 – Leo Brouwer. • Caixa de Fósforo (choro) – Othon Filho.	
	Marcelo Moraes Neto	• Prelúdio nº5 – Guerra Peixe.	
	Rodrigo K. G. Ito	• Valsa-Choro – H. Villa-Lobos. • Sons de carrilhões (choro-maxixe) – João Pernambuco.	
	Dario P. de Moraes	• Adelita (Mazurka) - F. Tárrega	
	Nilton F. de Paula	• Canção Triste – P Tchaikovsky. • Mazurka Choro – H. Villa-Lobos.	
	Duo Dario e Nilton	• Andantino – Josef Kuffner	
Marcelo F. Rosenbergs	• Se ela Perguntar – D. Reis. • Elogia de la Danza – Leo Brouwer.		

TABELA 6 (cont.) – Catalogação dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes – Relação com local, data e horário da apresentação, programa do concerto e observações gerais.

Local/ Data/Hora	Nome do aluno (a)	Programa	Observações
386º Salão semanal de Concerto. Teatro Teresas Aguiar. 31 de Agosto de 1995, às 17h	Marcelo Rosenbergs	<ul style="list-style-type: none"> Sons de Carrilhões – João Pernambuco. Estudo nº2 – Abel Carlevaro. 	
	Duo Christina Pedroso e José Roberto Pimentel	<ul style="list-style-type: none"> O circo chegou – Milton Nunes. Acalante – Milton Nunes 	
	Quarteto: -André -Marcelo -Milton -Paulo	<ul style="list-style-type: none"> Pavane de la Belle au bois dermant – Maurice Ravel. Estafette – Souvenir – P. Van Der Staak. Serenata – F. Schubert. 	
	Quinteto: -Marcelo Rosenbergs -Miriam Motta -Milton Nunes -Nancy Berni -Yara Nunes	<ul style="list-style-type: none"> Pavane – Gaspar Sanz. Sarabande variée – Georg F. Haendel. Le Vieux Chateau – Moussorgsky. 	
	2º Engrupo. 34 PUC/Campinas.	Marcelo Rosenbergs	<ul style="list-style-type: none"> Se ela Perguntar – Dilermando Reis.
	Duo Prof. Milton Nunes e Marcelo Rosenbergs	<ul style="list-style-type: none"> Le petit Nègre – C. Debussy. 	
	Quinteto: -coor. Profª Yara Nunes. -Prof. Milton Nunes. -Marcelo Rosenbergs -Alexandre K. Constantino -Eduardo Antonio Fernandes.	<ul style="list-style-type: none"> Sarabande variée – Georg F. Haendel. Le Vieux Chateau – Moussorgsky. 	
2000			
35 Escola de artes Pró Música. Sala Isabel Mourão. 17 de Outubro de 2000, às 19h.	Marcelo Faraone Rosenbergs	<ul style="list-style-type: none"> Minueto em Mi menor – F. Sor. Prelúdio nº3 – H. Villa-Lobos. Prelúdio nº4 – H. Villa-Lobos. Se ela Perguntar – Dilermando Reis. Elogio de la Danza- Leo Brouwer. 	

Fonte: AUTOR

Tendo em vista que os programas de concerto encontrados abrangem cinquenta anos, 1950 ao ano 2000, optamos por analisá-los reunidos conforme a sua respectiva década.

Encontramos somente três programas de concerto dos alunos de Milton Nunes da década de 1950. Destes, dois foram realizados em São Paulo capital, e um em Campinas. Ambos os concertos realizados em São Paulo foram promovidos pela Associação Cultural do Violão (São Paulo - Brasil), sendo que, segundo os programas, foram os 4º e 6º concertos promovidos por esta associação.

Nestes três programas encontramos obras de dez compositores diferentes sendo eles: A. Scupinari, A. Sinópoli, A. Bernardini, Fernando Sor, Juan A. Rodrigues, Gaspar Sagreras, José Alves da Silva, Sodré e o próprio Milton Nunes. Destacamos ainda a presença de compositores que Nunes teve contato direto, como é o caso de Scupinari e Bernardini. A respeito destes, destacamos a presença recorrente de transcrições. Das quatro obras de Scupinari, somente uma é original, a *Mazurka Euterpe*. A obra programada de Bernardini também se trata de uma transcrição da *Rêverie* de Schumann. Ainda no campo da transcrição, encontramos a obra *Serenata Espanhola* de Joaquin Malats, transcrição de Sodré.

Além dos dois compositores mencionados acima, Nunes também teve contato com Antonio Sinópoli, sendo que as duas obras programadas deste compositor também são transcrições. Conforme vemos em Bartoloni (1995, p. 18), Sinópoli foi um violonista e professor argentino que esteve no Brasil em 1929, e que, juntamente com outros violonistas estrangeiros, cooperou com o desenvolvimento e a solidificação do violão clássico no Brasil.

Sobre ele [Antonio Sinópoli] escreveu o professor Oswaldo Soares, representante do periódico carioca O Violão, em fevereiro de 1929, dizendo que o grande desenvolvimento do instrumento alcançado na Argentina devia-se a este professor que se encontrava em São Paulo, em férias. E mais, que Sinópoli lançou com grande êxito o Método Aguado-Sinópoli, considerado de grande utilidade para os amadores e mesmo para os professores do violão. Sinópoli conseguiu reunir em um só volume o necessário para o ensino do instrumento, respeitando e conservando com admirável senso artístico a obra grandiosa de Dionísio Aguado, pois conhecia bem o violão, toda a sua literatura musical e histórica e era um grande admirador do mestre Tárrega. Seus concertos tinham o caráter de uma verdadeira consagração do instrumento. Na época, em Buenos Aires, ele contou com o apoio de literatos e jornalistas que o auxiliaram na difusão do ensino e da preferência pelo violão. (BARTOLONI, 1995, p. 18)

Creemos que a composição de Nunes, *Sinópoli*, um choro publicado pela Ricordi Brasileira - São Paulo em 1950 e dedicada “à gentil senhorinha Alicia Sinópoli (Buenos Aires - Argentina)”, esteja ligado a este compositor. No entanto, não conseguimos confirmar esta informação.

Nota-se a grande quantidade de obras de Milton Nunes: onze obras originais. Com isso, é possível salientar mais uma vez o aspecto pedagógico de suas composições. Veremos ao longo da análise que a programação das suas próprias composições era uma prática recorrente, inclusive com programas inteiramente dedicados às suas obras. É o caso do programa nº3 na tabela 6, onde os alunos realizaram um recital em homenagem ao Milton Nunes.

Com relação aos intérpretes que constam nestes programas, damos destaque para o programa nº1 na Tabela 6, onde o próprio Milton Nunes executa quatro obras, e Alberto Amendola Heinzl, interpretando somente obras de Milton Nunes: *Noturno em Ré, Luz e Saudade – trêmulo, Prelúdio nº1 op.6 e Sinópoli - choro*.

O acervo de Nunes revelou-nos uma atividade mais intensa na década seguinte. Ao todo, registramos quinze programas de concertos de seus alunos na década de 1960. Destes, onze foram realizados em Campinas: oito no Conservatório Musical Carlos Gomes; um na Associação Atlética Banco do Brasil; um no Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas; e um no Salão de festa da sede social do Clube Fonte São Paulo. Um na cidade de São Paulo, no Auditório das Folhas, Departamento de Promoções da Folha de S. Paulo. Um em São Carlos no Conservatório Musical de São Carlos. Um em Itu, no Conservatório Musical “Maestro Elias Lobo”. E, por fim, um em Araraquara na Sede Social do Usina Tamoio Futebol Clube.

Enquanto os programas da década de 1950 demonstram que Nunes ainda mantinha uma relação muito estreita com as atividades violonísticas na cidade de São Paulo, estes demonstram que, cada vez mais, o impacto de Milton Nunes deu-se na cidade de Campinas bem como no interior paulista devido a suas atividades no Conservatório Musical Carlos Gomes.

Nota-se que nestes quinze programas de concerto da década de 1960 encontramos quarenta e sete compositores diferentes. Dentre estes, há uma grande quantidade de transcrições de compositores da literatura internacional como: Chopin, J.S. Bach, C. Debussy, Mozart, Beethoven, Schubert e I. Albéniz; bem como obras originais para o violão da literatura internacional, como: Fernando Sor, Carulli, Mertz, Agustín Barrios, M.M. Ponce, Llobet e F. Tárrega.

Além disso, destacamos mais uma vez a grande quantidade de obras do catálogo de Nunes; ao todo foram executadas trinta e cinco obras - entre originais e transcrições - por seus alunos. Compositores brasileiros ou que atuaram no Brasil continuam com presença constante nestes

programas. Encontramos nomes como: A. Bernardini, A. Scupinari, Isaías Sávio, Heitor Villa-Lobos, João Pernambuco e Dilermando Reis. Destacamos a presença de duas obras do compositor residente em Campinas, Orlando Fagnani, a *Insistência* e a *Toada*, que também é apresentada em um programa como *Toada nº1*, e que foi executada duas vezes, ambas por conjuntos de violão formados pelos alunos de Nunes.

Com isso, vemos na atuação de Nunes uma prática muito comum no meio violonístico, a formação de conjuntos de violão com os alunos, em alguns casos chamado de “Conjunto Milton Nunes”. Dos quinze programas de concerto analisados, os conjuntos formados pelos seus alunos participaram de seis apresentações. Além dos conjuntos com uma grande quantidade de alunos, vale ressaltar a formação de um quinteto infantil - como o encontrado no programa nº10 da Tabela 6 - e a formação de um quinteto com a participação do próprio Milton Nunes - como o encontrado no programa nº12 da Tabela 6. Estas práticas seguiram de forma constante ao longo de toda a atuação de Nunes como professor.

Em geral, encontramos programas de concertos nos quais uma série de alunos se apresenta no mesmo recital. No entanto, há alguns exemplares que revelam apresentações completas de somente um aluno/violonista. Este é o caso do Programa nº6 da Tabela 6, apresentação do estudante de violão Ivo Hidalgo, que aconteceu na Sede Social do Usina Tamoio Futebol Clube em 16 de Março de 1963. Não consta em qual cidade o recital foi realizado, no entanto, cremos que se deu em Araraquara. Hidalgo apresentou um programa em três partes; 1ª parte – Clássica: *Bourrée* (original para alaúde) de J.S. Bach, *Sonata* (original para cravo) – de Cimarosa, *Minueto op. 11 nº5* de F. Sor, *Barcarola op. 1 nº6* de Mendelssohn, *Valsa op. 70 Nº2* de Chopin; 2ª parte – Música espanhola: *La fillia del Marxant* (canção catalana) de Llobet, *Romance de amor* (estudo) de Rovira, *Una lagrima* (delírio) de Sagreras, *El vito* (popular andaluz) de Azpiazu; 3ª parte – Música populares brasileiras: *A casinha pequena* (canção), anônimo, *Coração que sente* (valsa) de E. Nazareth, *Se ela perguntar* de D. Reis-Amorim e *Sons de Carrilhões* de João Pernambuco.

Encontramos neste programa de concerto uma dedicatória de Ivo feita ao professor Milton Nunes: “Ao meu querido mestre como prova do meu esforço”. Apesar das informações a respeito deste estudante de violão ser restrita somente a este documento, o programa de concerto revela o alcance de Nunes e seus alunos pelo interior paulista. O mesmo se dá na cidade de Itu, conforme

vemos no programa nº 11 da Tabela 6, onde Nunes e alguns de seus alunos – incluindo um conjunto de violões –, apresentam-se no Conservatório Musical Maestro Elias Lobo, em dezembro de 1965. Segundo o programa, o professor de violão desta instituição, Pedro Hernandez, era aluno de Nunes. Somado a isso, ocorre nesta apresentação a primeira participação da Yara Nunes, filha de Nunes, que nesta época tinha apenas 6 anos de idade e fez uma participação especial na música *Noite Feliz* do Gruber.

Destacamos também os programas nº4 e nº5, de junho e novembro de 1962 respectivamente. Temos aqui a presença de Jair Teodoro de Paula e Eurípedes Fernandes, dois alunos avançados de Milton Nunes que vieram a ter atuações destacadas no meio violonístico. Nestes programas, Jair de Paula interpretou o *Noturno op. 9 nº2*. F. Chopin, transcrição de Milton Nunes, o *Prelúdio nº4* de H. Villa-Lobos, e a *Batucada* de I. Sávio.

Quanto ao Eurípedes, em junho interpretou a *Sarabanda* de G. Haendel, o *Prelúdio nº2* H. Villa-Lobos, e *La Catedral* de A. Barrios; em novembro interpretou mais uma vez o *Prelúdio nº2* H. Villa-Lobos e a *Romanza* de A. Barrios. Além destes programas em conjunto com outros alunos, há no acervo de Nunes um programa inteiramente executado por Eurípedes que foi apresentado no dia 17 de maio de 1963, no Conservatório Musical Carlos Gomes. O programa foi dividido em três partes e é integrado de um repertório bastante desafiador do ponto de vista técnico-interpretativo. 1ª parte: *Sarabanda* de Haendel, *Noturno* de Chopin, *Prelúdio* e *Courante* de Bach; 2ª parte: *Estudo nº22* de Napoleão Coste, *Serenata Espanhola* de Joaquin Malats, *Recuerdos de Allambra* de F. Tárrega e *La Catedral* de A. Barrios; 3ª parte: *Batucada* e *Escuta, coração* de I. Sávio, *Prelúdio nº1 e nº2* de Villa-Lobos e *Dança de Negros* de A. Scupinari. Também encontramos neste programa a seguinte dedicatória: “Ao mestre Milton Nunes a quem é digno de toda admiração e consideração”.

Se por um lado a carreira de concertista de Nunes é pouco expressiva ao longo da década de 1970, por outro, as suas atividades como professor mantêm a mesma intensidade que a década anterior. Encontramos em seu acervo um total de treze programas de concerto que exploram diferentes vertentes estilísticas em obras de trinta e seis compositores. Vemos que a prática de interpretar obras transcritas para violão permanece em voga, haja vista que ainda encontramos compositores como F. Schubert, Scarlatti, J.S. Bach e até mesmo Pergolesi.

Mais uma vez, vemos uma grande quantidade de obras do catálogo de Milton Nunes - originais e transcrições - sendo executadas pelos seus alunos. Entre os compositores brasileiros, alguns dos quais já citamos acima, continuam sendo abordados por Nunes em suas aulas I. Sávio e A. Scupinari. Observa-se que os *Prelúdios* e alguns *Estudos* de H. Villa-Lobos são programados com uma maior recorrência.

Outro compositor que aparece nos programas é Ernst Mahle. Em 1971, algumas das alunas de Milton Nunes - mais especificamente a Maria Cristina Silvestre, Miriam Motta e Yara Nunes - participaram do I Concurso Jovens Instrumentistas do Estado de São Paulo e Piracicaba, promovido sob a orientação do maestro e compositor Ernst Mahle. Sabe-se que o concurso ocorreu em Agosto de 1971 e, apesar do Programa nº 22 da Tabela 6 não revelar a data, pelos artigos de jornais sabemos que esta apresentação foi em junho de 1971. Portanto, trata-se de uma apresentação que serviu de preparação para o concurso. Neste recital temos a Maria Cristina Silvestre e a Yara Nunes tocando o *Concertino para Violão e Orquestra*, e a Miriam Motta tocando o *Diálogo para violão e orquestra*, ambos de Ernst Mahle. Neste caso, foram acompanhadas ao piano pela Sônia Rubinsky, na época estudante de piano do Conservatório Musical Carlos Gomes e hoje concertista de carreira internacional.

A década de 1970 revela um início de carreira promissora da Yara Nunes, inclusive levando o 1º prêmio do I Concurso Jovens Instrumentistas do Estado de São Paulo em 1971 na cidade de Piracicaba. Nota-se um aumento de apresentações tocando solo e um repertório com uma alta dificuldade técnico-interpretativa como a obra *Astúrias* de I. Albéniz tocado em 1973 na cidade de Valinhos, além de tocar em junho de 1977 a *Danza Característica* do compositor cubano Leo Brouwer no Teatro Municipal Dr. Perdigão, em São Carlos, e o *Ponteio* de Camargo Guarnieri. Há também registros em um artigo de jornal noticiando que Yara solou o *Concerto para Violão e Orquestra* de H. Villa-Lobos em seu tempo de estudante na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Além de tocar um repertório solo e participar dos conjuntos de alunos, Yara Nunes também formou um duo com seu pai. Dos treze programas de concerto analisados, em oito há o registro de apresentações de Yara e Milton Nunes em uma formação de duo de violões, sendo que destes, seis são apresentações exclusivas dos dois onde ambos tocam tanto solo como em duo. O repertório

interpretado pelo duo também revela um aspecto intrigante: não há obras originais, todas são transcrições.

Não há como afirmar que todas eram transcrições feitas pelo Milton Nunes; contudo, encontramos em seu acervo pessoal algumas destas obras ainda em manuscrito. É o caso da *Siciliana* e do *Prelúdio em Lá menor BWV 847* J.S. Bach e do *Le Petit Nègre* de Claude Debussy. Além destas obras, há ainda em manuscrito o *Clair de Lune* e *Arabesque nº1* de C. Debussy, *Terezinha de Jesus – Ciranda nº1* e *A canoa virou – Ciranda nº4* de H. Villa-Lobos e do *Prelúdio nº3* de J.S. Bach. Não encontramos estas últimas transcrições nos programas de concerto. Além disso, a transcrição da *Invenção a duas vozes* de J.S. Bach foi editada e publicada pela Musicália S/A – Cultura Musical em 1976.

Outro ponto intrigante é que dos treze programas de concerto da década de 1970 analisados, apenas quatro foram realizados na cidade de Campinas. Dentre os demais programas, em três não há a informação da localização e os demais foram realizados em cidades do estado de São Paulo: Ribeirão Preto, Indaiatuba, Araraquara, Valinhos, São Carlos, assim como uma apresentação na capital. Isso mais uma vez demonstra o impacto da atuação de Nunes pelas cidades do interior paulista nas proximidades de Campinas.

Infelizmente, não há no acervo pessoal de Nunes programas de concerto referentes à década de 1980. Sabemos que Nunes continuou atuando ao longo desta década, e como forma de corroborar isto, entrevistamos o violonista Jefferson Ribeiro, que foi seu aluno ao longo da década de 1980. Em entrevista, Jefferson revelou-nos que o seu contato com o professor Milton Nunes foi por meio do seu primeiro professor de violão, Otávio Pinto de Moraes, na cidade de Limeira. Este, que por sua vez também foi aluno de Milton Nunes no Conservatório Musical Carlos Gomes, sugeriu que Jefferson realizasse o curso profissionalizante sob a orientação de Nunes.

O nome de Otávio Pinto Moraes não aparece nos programas de concerto encontrados no acervo pessoal de Nunes, e, afora a informação de que foi seu aluno no Conservatório Musical Carlos Gomes em Campinas, não temos mais conhecimento a respeito de sua formação musical e atuação profissional. Contudo, o relato de Jefferson nos intriga e constata mais uma vez o impacto de Nunes nas cidades do interior paulista em diferentes gerações de violonistas.

Apesar de sabermos que Nunes continuou atuando, há de se notar que as suas atividades como professor começaram a ficar menos intensas. Fato que pode ser devido à idade avançada e, possivelmente uma das razões de não encontramos programas de concertos da década de 1990 em seu acervo. Há, no entanto, quatro programas que fazem parte do acervo pessoal do ex-aluno de Nunes, o violonista da cidade de Americana, Marcelo Faraone Rosenbergs. Três destes concertos ocorreram na década de 1990 e um no ano 2000, todos na cidade de Campinas. Com isso, percebe-se que Nunes, com quase 70 anos de idade, permaneceu lecionando instrumento e aplicando as mesmas práticas como a formação de duos, quarteto e quintetos com os seus alunos, bem como abordando um repertório variado em termos estilísticos.

Por conta dos poucos exemplares de programas de concerto, sabemos da programação de somente vinte e três compositores diferentes. Observa-se que as obras de Nunes continuam presentes. Villa-Lobos também continua sendo representado, agora com peças da *Suíte Popular Brasileira*, que não haviam sido abordadas nas décadas anteriores. Há também um maior número de obras de Leo Brouwer. Vale destacar a primeira vez em que uma obra de Guerra-Peixe é programada, o *Prelúdio nº5*, e também o uruguaio Abel Carlevaro com o *Estudo nº 2*.

Por conta de problemas de saúde de Nunes, Marcelo Rosenbergs tornou-se o seu assistente, substituindo-o em seus compromissos como professor na sede do Conservatório Musical Carlos Gomes na unidade de Barão Geraldo, distrito de Campinas, onde está localizada a Universidade Estadual de Campinas - Unicamp. Um destes alunos na época era o violonista André Rodrigues, que, ainda criança, começou a estudar com Nunes, mas logo teve aulas com Rosenbergs. Rodrigues, hoje professor de violão da Universidade de Montreal no Canadá, relatou-nos um pouco da sua experiência com Nunes e Rosenbergs. Nota-se que, tanto Rosenbergs quanto Rodrigues representaram a última geração dos alunos de violão de Milton Nunes na cidade de Campinas.

A análise dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes nos ajuda a compreender o momento histórico em torno do violão na cidade de Campinas que acaba por ser diluído no decorrer dos anos 2000 e deslocando-se do ambiente do conservatório para o ambiente da universidade. Observa-se que, na época de Nunes, houve uma grande quantidade de alunos e atividades em torno do instrumento seja ele solista ou em grupos de música de câmara. Para além disso, demonstra o seu pensamento da época em torno da pedagogia do instrumento.

Por fim, ressaltamos a coerência que existe entre o Programa de Curso de Violão do Conservatório Musical Carlos Gomes e os Programas de Concerto dos alunos de Milton Nunes; isto é, entre o que Nunes considerava como sendo ideal na formação dos seus alunos e aquilo que encontramos programado nas apresentações públicas.

4. Considerações Finais

A partir das análises dos programas de concerto de Nunes podemos afirmar que suas atividades mais intensas como intérprete foram ao longo da década de 1950, culminando na gravação e lançamento do seu único disco solo em 1961. Isto porque dos 25 programas de concerto analisados, 6 não estão datados; 3 são do final da década de 1940, possivelmente de uma época mais próxima da fase de estudante; 11 são da década de 1950; e 5 da década de 1960, ou seja, o número de concertos foi reduzindo gradativamente. A curta carreira de concertista de Nunes é associada a um problema na mão direita, diagnosticado como dedo em gatilho. Trata-se de uma condição que não permite uma completa autonomia nas articulações do dedo. Assim, vemos suas atividades de compositor e professor se intensificarem a partir da década de 1960, com um grande número de programas de concerto de seus alunos e um aumento significativo na publicação de obras.

A análise dos programas de concerto dos alunos de Milton Nunes nos ajuda a compreender o momento histórico em torno do violão na cidade de Campinas que, como mencionado acima, acaba por ser diluído no decorrer dos anos 2000 e deslocando-se do ambiente do conservatório para o ambiente da universidade. Observa-se que houve uma grande quantidade de alunos e atividades em torno do instrumento, seja ele solista ou em grupos de música de câmara, demonstrando o pensamento da época e de Nunes em torno da pedagogia do violão. Ainda que não seja possível afirmar que estes foram os únicos concertos realizados por Nunes ou por seus alunos neste período, seu acervo demonstra uma organização pessoal criteriosa e um cuidado com o registro das suas atividades.

Outro fator que se destaca é a escolha do repertório que passa por uma expansão através de transcrições, pela execução de obras originais de compositores europeus do século XIX e XX, e pela execução de compositores brasileiros e contemporâneos a ele. Não há como deixar de destacar o alto

nível do repertório encontrado tanto nos programas de concerto de Nunes quanto dos seus alunos, além da coerência existente entre o Programa de Curso de Violão do Conservatório Musical Carlos Gomes e os Programas de Concerto dos estudantes; isto é, entre o que Nunes considerava como sendo ideal na formação dos seus alunos e aquilo que encontramos programado nas apresentações públicas.

Diante destas análises, cremos que as atividades de Nunes como intérprete e professor presentes nestes registros demonstram não apenas um gosto e um pensamento individual, mas exprimem um pensamento das tradições ligas à *performance* e à pedagogia do violão vigentes na época. Entendemos que a sua atuação como professor do Conservatório Musical Carlos Gomes colaborou com a disseminação destas tradições, criando um novo polo de ensino do violão na cidade de Campinas e promovendo um movimento em torno do instrumento pelo interior paulista.

Por fim, destacamos que ainda há uma escassez de literatura acadêmica em torno do tema deste artigo. Neste sentido, cremos que esta pesquisa coopera com o preenchimento de algumas lacunas históricas do violão no Brasil. Contudo, ainda há um vasto campo de pesquisa, levantamento de dados e de material histórico a ser feito por parte dos pesquisadores.

AGRADECIMENTOS

À família de Milton Nunes, em especial à sua filha, violonista e professora Yara Nunes, por nos abrir o acervo e possibilitar a pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Gilson Uehara. *O violão na pós-graduação e na sala de aula: amostragem e possibilidades*. 223p. Tese (Doutorado em Música) - USP, São Paulo, 2012.

ALBENIZ, Isaac. *Astúrias: Leyenda-Prelúdio*. Transcrição para violão de Milton Nunes. São Paulo: Ricordi, 1978. Partitura. 7.

BACH, J.S. *Fuga em Sol menor*. Transcrição para violão de Milton Nunes. São Paulo: Ricordi, 1962. Partitura. 8.

BACH, J.S. *Sinfonia da Cantata BWV 156*. Transcrição para violão de Milton Nunes. São Paulo: Ricordi, 1969. Partitura. 2.

BACH, C.P.E. *Solfeggietto*. Transcrição para violão de Milton Nunes. São Paulo: Ricordi, 1953. Partitura. 2.

BARTOLONI, Giacomo. O violão na cidade de São Paulo no período de 1900 a 1950. Dissertação (Mestrado em Música). UNESP, 1995.

CASTAGNA, Paulo e ANTUNES, Gilson. 1916: o violão brasileiro já é uma arte. *Cultura Vozes*, São Paulo, ano 88, n.1, p.37-51, jan./fev. 1994

CHOPIN, Frédéric. *Noturno nº2*. Transcrição para violão de Milton Nunes. São Paulo: Ricordi, 1958. Partitura. 3.

FAGNANI, Orlando. *Insistência*, Ponteio nº1. São Paulo: Ricordi, 1960. Partitura.

HANDEL, G. *Sarabanda*. Transcrição para violão de Milton Nunes. São Paulo: Ricordi, 1978. Partitura. 2.

NUNES, Milton. *Valsa Chôro nº1*; violão. São Paulo: Ricordi, 1956. Partitura. 3.

NUNES, Milton. *Noturno*; violão. São Paulo: Ricordi, 1955. Partitura. 3.

NUNES, Milton. *Sonatina em lá menor*; violão. São Paulo: Ricordi, 1955. Partitura.

OROSCO, Mauricio. *O compositor Isaias Savio e sua obra para violão*. 273 f. Dissertação (Mestrado em Música). ECA, USP, São Paulo, 2001.

NUNES, Milton: *RECITAL: Milton Nunes interpretando ao violão*. Compositor: Orlando Fagnani. Intérprete, violão: Milton Nunes. São Paulo: Ricordi Brasileira SAEC, 1961. 1 disco vinil.

SILVA, Camilla. *A produção nacional em violão: um levantamento dos Anais da ANPPOM publicados na última década*. In: XXIX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – Pelotas – 2019. Disponível em: <https://anppom.org.br/congressos/anais/v29/>. Acesso em: 23 de jun. de 2021.

ZANON, Fabio. *Violão com Fabio Zanon: 73*. O violão em São Paulo II. Rádio Cultura FM, São Paulo. Disponível em: <http://vcfz.blogspot.com/2007/05/73-o-violo-em-so-paulo-ii.html>. Acesso em: 19 jun. 2021.

SOBRE OS AUTORES

Stephen Coffey Bolis, atua como violonista, professor, produtor cultural e pesquisador. Foi integrante da Camerata de Violões de Campinas, com quem gravou o CD *Mosaicos* (2019); do quinteto Madureira Armorial com quem gravou o CD *Um homem vestido de sol* (2015); e do Duo Mangabeira, vencedores do prêmio artístico no VI FMCB. Em 2019 lançou o seu primeiro trabalho solo, intitulado *Stephen Bolis interpreta Antonio Madureira*. É coordenador da série de concertos *Violão Pontecado* e do *Seminário de Violão Milton Nunes*, em parceria com a Escola de Artes Pró-Música. É mestre e doutorando em música pela Unicamp. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4816-9967>. E-mail: stephenbolis@gmail.com

Fabio Scarduelli é violonista, professor e pesquisador; Mestre e Doutor em Música pela UNICAMP, instituição na qual foi ainda professor e onde realizou seu pós-doutorado. Gravou dois discos solo, sendo o primeiro intitulado *Música Paulista para Violão*, e *Obras Brasileiras para Violão*. Mantém intensa carreira como concertista que envolve o repertório solo e de música de câmara. É professor da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, em Curitiba, ministrando aulas e orientações na graduação e na pós-graduação. É também professor colaborador no Programa de Pós-Graduação em Música da Unicamp, orientando trabalhos de doutorado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1222-6969>. E-mail: fabioscarduelli@yahoo.com.br